

Gazeta

25
anos

DO INTERIOR

Ano XXV | N.º 1320 | 2 de abril de 2014 | Diretor: Leopoldo Rodrigues | Sai à 4ª feira | 0.60 € (IVA incluído) | Email: redacao@gazetadointerior.pt

www.gazetadointerior.pt

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
6000 CASTELO BRANCO
TAXA PAGA

HERBALIFE
Distribuidor Independente

Controle
o Seu Peso
Pergunte-nos como!

Carla Abelho Barata 962 350 985

Paulo Barata 962 875 260

MUNICÍPIOS QUE INTEGRAM A VALNOR QUEREM POSIÇÃO MAIORITÁRIA

Câmara de Castelo Branco quer dois por cento da EGF

› pág. 12



DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS

Aviões anfíbios regressam à Pista das Moitas

› pág. 11

VILA VELHA DE RÓDÃO

Câmara, Quercus e Celtejo unem-se em defesa das aves

› pág. 13

CASTELO BRANCO

Lar da Taberna Seca aposta na excelência

› pág. 5

ALCAINS

Feira do Queijo começa sexta e termina domingo

› pág. 7

PROENÇA-A-NOVA

Catarino e António Costa querem trazer empresas para o Concelho

› pág. 13

NESTA EDIÇÃO

40 ofertas de emprego
5 ofertas de formação

Clínica Geral e Medicina Dentária
Acordos: ADSE, ADMG, PT-ACS, ADM, EDP, MEDIS, ADVANCECARE, MULTICARE entre outras

Av. Gen. Humb. Delgado, 59-1º Castelo Branco
Tel.: 272342082 e 272327380

crisóstomo
médicos associados

CHURRASQUEIRA DA QUINTA
Mais Tempo Para a Vida

APÓS A COMPRA DO 5º FRANGO O 6º É GRATUITO

mais RECOMPENSAS

CARAPALHA 272 331 760 AMIEIRO 272 326 482 DR BEIRÃO 272 337 710

AGÊNCIAS LIBRA
COMPRA | VENDA | AVALIAÇÃO

Dinheiro na hora!

COMPRAMOS OURO • PRATA
VENDA RECUPERÁVEL

272 092 106 964 704 169

Rua da Sé, N.º 28 (ao lado dos Correios da Sé)

Gazeta
DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
António Salgado,
Delgado Domingos e Pedro Roseta
DIRETOR
Leopoldo Rodrigues
direcao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 2343)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Carlos Castela (CP 2642)
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Gerales, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Pedro Coelho, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertão: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES

Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido, Alexandre Frade Correia, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Sousa, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruiivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Balonas, José Castilho, José Correia Tavares, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salgado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos..

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375

ADMINISTRAÇÃO
Maria Hortense Martins,
Joaquim Leonardo Martins,
João Carlos Antunes,
Rui M. Esteves,
Leopoldo M. Rodrigues
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

DEPARTAMENTO GRÁFICO MONTAGEM, TRATAMENTO DE TEXTO E FOTOGRAFIA:
Cátia Balhau

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

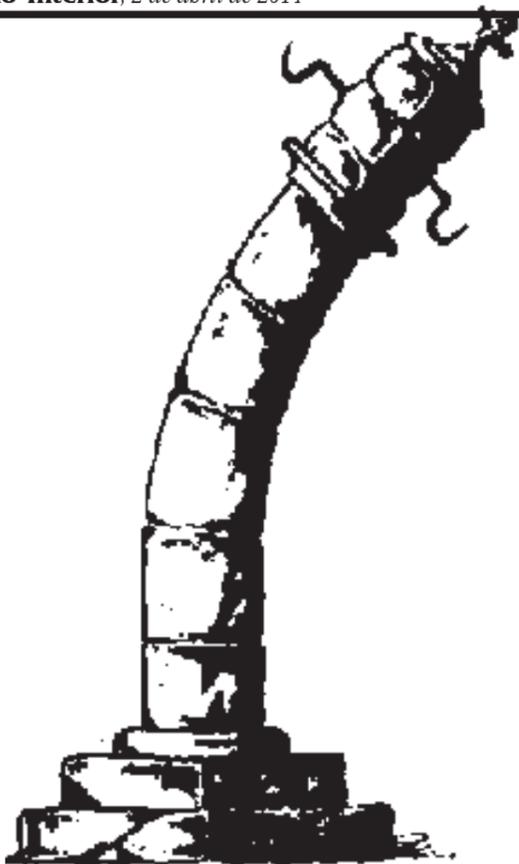
ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 30,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escl. 7,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 0090 Fax: 272 32 0091

MEMBRO DA



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA



DE PÉ

É um lugar comum dizer que as árvores morrem de pé. Nem sempre isso se verifica, mas também é verdade que em muitas situações tal acontece. O exemplo disso, como *Pelourinho* constatou, é dado por uma árvore existente na Avenida Nuno Álvares, em Castelo Branco, no extremo junto à estação de caminhos de ferro. A árvore lá morreu e lá ficou de pé, mas a lei da natureza também dita que mais cedo ou mais tarde ela acabará por cair. Assim sendo o perigo espreita, tanto mais que é uma árvore de grande porte e nunca se sabe o que ela pode atingir na sua queda, pelo que fica o alerta, para que seja cortada... antes de cair.



Apontamentos da Semana...



Joaquim Martins

DESEMPREGO JOVEM – Os dados do INE divulgados terça-feira mantêm pelo terceiro mês consecutivo, nos 15,3 por cento a taxa de desemprego em Portugal. Já a taxa de desemprego jovem sobe para os 35 por cento, sendo a quinta mais elevada entre os países da União Europeia. São 132.000 jovens na situação de desempregados a olhar o futuro com preocupação e sem esperança. Esta exclusão do mercado de trabalho é devastadora tanto a nível pessoal como societal como assinala a Rede Justiça e Paz Europa “A atual geração jovem pode tornar-se numa geração perdida e o risco de exclusão social associado à idade jovem constitui um desafio para as nossas sociedades europeias”

Urge que os fundos comunitários supostamente postos à disposição dos governos para apoiar medidas de combate ao desemprego jovem se traduzam em ações concretas. “Com muitos jovens a lutar para lidarem emocional e psicologicamente com o impacto de desemprego – sonhos desfeitos, autoestima diminuída, solidão e isolamento”, como constata a Rede de Justiça e Paz, urge que os governos e as instituições oiçam os seus apelos e tenham respostas solidárias. É um desafio que também deve estar no centro das preocupações dos candidatos às próximas eleições Europeias.

ELEIÇÕES PARA O PARLAMENTO EUROPEU - Estamos a menos de dois meses das eleições para o Parlamento Europeu. O Presidente da República ao formalizar a data que já estava definida - 25 de maio - lembrou e bem que são eleições de extrema importância para a Europa e para Portugal. afirmou mesmo que, não se preocupar com aquelas eleições é o mesmo que não se preocupar com Portugal. Realmente é o futuro coletivo, nosso e da Europa que está em jogo. Todos os cidadãos, quer já se sintam ou não, cidadãos da Europa têm o dever de fazer a escolha acertada ou seja aquela que melhor sirva os interesses de Portugal. Para isso importa exigir aos candidatos e aos partidos que os suportam, que tornem claros os seus projetos e os das famílias europeias em que pretendem filiar-se. Que Europa defendem? Uma Europa solidária e corresponsável pelo desenvolvimento de todos os países ou uma Europa em que os Países ricos continuarão a explorar os países mais pobres? Uma Europa livre e aberta ao mundo ou uma Europa xenófoba e fechada aos problemas do Terceiro Mundo? Uma Comunidade plural que discute e se disputa, mas age em comum, na defesa dos grandes princípios ou uma falsa Comunidade em que cada país trata dos seus interesses privados e muitas vezes mesquinhos? Como é que o Governo tem interpretado na Europa os anseios dos Portugueses? É a oportunidade e a altura de tomar posição e de ser cidadão! É o tempo de dizer sim ou de dizer não. Sem ambiguidades e sem medo! Queremos uma Europa de cidadãos com igualdade de oportunidades!

Inquérito

Concorda com o sorteio de carros para quem pede fatura? Porquê?



Nuno Marques
20 anos
Estudante

Não, porque no fundo o prémio é uma ilusão para controlar os cidadãos.



Maria Santos
61 anos
Empregada de balcão

Não concordo por o prémio em si ser uma ilusão.



Andreia Mendonça
18 anos
Estudante

Não concordo, apesar de considerar que devem ser feitos incentivos para as pessoas pedirem fatura, mas não acho que um carro seja o melhor prémio.

UMA VIAGEM COM UNAMUNO



GUILHERME D'OLIVEIRA MARTINS

Agustín Remesal, prémio Eduardo Lourenço de 2008, escreveu «Por Tierras de Portugal – Un Viaje com Unamuno» (La Raya Quebrada, 2014), no âmbito das comemorações dos 150 anos do nascimento de Miguel de Unamuno (que contará com a participação ativa do Centro Nacional de Cultura), e assina um testemunho, que permite compreender um pouco melhor o amor de Unamuno para Portugal e os portugueses. Se a obra se lê com facilidade, pelos diálogos que procura recriar entre o escritor, a terra portuguesa e os seus amigos do ocidente peninsular, o certo é que estamos perante uma excelente introdução à leitura direta da obra do mestre de Salamanca sobre Portugal. Nota-se que o autor percorreu cuidadosamente os lugares que descreve, conhecendo-os, possuindo um bom poder evocativo, pelos diálogos que recria. Estamos, assim, perante um roteiro geocultural, mais do que diante de uma análise do pensamento e das influências e reflexões do pensador, mas Agustín Remesal nunca pretendeu fazer mais do que fez, dando um pendor quase romanesco a esta sua obra. Daí aparecerem figuras contemporâneas, que Unamuno não poderia conhecer. Sabemos, porém, pelos ensaios do professor salmantino que o diálogo com os seus principais interlocutores portugueses abrangeu temas e preocupações mais amplas do que as relatadas à primeira vista. Trata-se de um roteiro apaixonante em que se sente uma ligação efetiva entre a natureza e um certo sentimento panteísta, por um lado, e uma procura das idiossincrasias próprias justificativas da autonomia de Portugal, por outro. Nesse sentido, o diálogo com Teixeira de Pascoaes, especialmente atento, procurando ser fiel, não só a Unamuno, mas também à importância da obra do escritor de Gatão. São dez os capítulos do percurso, o que nos permite sonhar como se estivéssemos a refazer esse misterioso percurso. Tudo começa na linha férrea Salamanca – Barca d'Alva e na estação de Fregeneda, entretanto desativada. Depois, temos Coimbra, envolvendo os prazeres sensuais e uma noite de fado, ante o pórtico de Santa Cruz. Segue-se o Porto, onde o oceano começa, entre livros, galeões e

gaivotas e a orelha esquerda do rio vinhateiro. Vem Amarante e o sossego do Tâmega, um doce retiro, o vale do vinho verde; e a recordação de um antepassado de Pascoaes, comandante dos Dragões da Rainha, que mesmo morto sobre a sua montada, pôde reconquistar aos franceses o rincão ancestral da quinta familiar em chamas. Em Barca d'Alva encontramos deuses e cavadores na Quinta da Batoca, o porto e a terra dos Guerra Junqueiro. Braga é a cidade levítica, a harmonia antiga da cidade dos arcebispos, entre o funicular e o monte dos milagres. Lisboa, Alcobaça e Guarda são polos de uma viagem improvisada; entre os rios Alcoa e Baça, situa-se o panteão do amor português, sob a memória intensa e trágica de Inês e Pedro, lugar dos monges de Cister e do amor à terra, Guarda ventosa e húmida e as Beiras, terras velhas de judeus sefarditas, reminiscência de terra prometida. Espinho é o passeio do Atlântico entre o amor e a morte, no encontro com Manuel Laranjeira, com as suas verdades e enganos, entre companhas e outros trabalhos do mar. «Em Portugal (dizia Laranjeira) o suicídio é o recurso nobre, uma espécie de redenção moral». As praias desertas da Figueira da Foz ilustram o longo verão que tem como pano de fundo uma terrível guerra, enquanto os mestres Joaquim de Carvalho e Eugénio de Castro contribuem para dar sentido filosófico, culto e poético a esse lugar atlântico. Por fim, uma viagem final a Lisboa, a convite de António Ferro, numa luzida embaixada de intelectuais europeus em 1935, com Gabriela Mistral, Maeterlink, Maritain, Mauriac, Maeztu..., perante a incomodidade de um tempo em que a península ardia em febre, nas vésperas de uma grande tragédia.

A obra de reconstituição memorial merece ser lida de um fôlego, e o leitor dileto contará com o prazer de se tornar testemunha privilegiada do contacto com figuras míticas. Unamuno dialoga com Teixeira de Pascoaes: « - D. Quixote e Jesus são parentes próximos, talvez irmãos; assim mostrou nos seus escritos. D. Quixote reinara no ocidente, Jesus no oriente. Oxalá que voltem a governar esta terra e que a dinastia saxónica dos traficantes se vá para sempre» - diz o português. E, sobre o suicídio, acrescenta: «A

incompreensão da alma sai da nossa tristeza e conduz ao suicídio, esse é o extremo diabólico da saudade». E recorda o suicídio de um irmão seu, para evitar opróbrio de uma humilhação académica. Unamuno lembra ainda Camilo, Antero e Soares dos Reis, e até Alexandre Herculano. Mas o entusiasmo do reitor atinge o «climax», quando diz: «Admirei sempre a capacidade dos portugueses para absorver a paisagem que lhes anestesias a alma como um sedativo». Fala do encontro entre o Marão e o Tâmega e grita: «Esta é a minha terra!». Pascoaes acrescenta: «A alma lusitana tem a sua origem na fusão dos antigos povos que habitaram a península e na fortaleza destas paisagens. É o fruto de um choque de contrastes entre o mourisco e o celta num bosque druida ou talvez num deserto maometano». E o basco retorquiu: «Portugal está unido a Espanha por espinhaços rochosos, mas Castela ossuda e austera é tudo menos um jardim, apesar dos grandes rios que atravessam e enlaçam os países da Ibéria. Estas paragens confundem-nos». O celta e o mouro chocam-se. E Pascoaes diz a sua poesia: «Ó Serra das divinas madrugadas, / Das estrelas, das nuvens e do vento / E das águias enormes, chamuscadas / Do sol e dos relâmpagos vermelhos! / Ó trágico Marão...». Há que ler Camões. «Creio que a alma lusitana tanto existe nos seus montes coroados de pinheiros, essas elegias vegetais que sobem até ao céu, como nos versos oceânicos de «Os Lusíadas». A história de Portugal é uma tragédia erótico-marítima» (Unamuno).

O idílio não é de amor. É a própria natureza, entre o monte e o rio, o Marão e o Tâmega, que faz nascer os sentimentos íntimos das gentes na terra. É a montanha que sela a beleza do amor. Quase a terminar a rota, temos um guia sentimental de Lisboa, escrito num momento cheio de incertezas, que culminariam no triste episódio de 12 de outubro de 1936 no paraninfo de Salamanca, perante o grito «Abajo la Inteligencia! Viva la Muerte!» de José Millán Astray, em que Unamuno respondeu como sumo-sacerdote de um Templo de Inteligência. Mas o que fica aqui neste guia é que «quando o viajante deve deixar Lisboa, sente sempre amargor nos lábios e névoa no coração»...

O CRESCIMENTO DA POBREZA EM PORTUGAL



VALTER LEMOS

Na semana passada o INE divulgou os dados sobre a evolução da pobreza em Portugal. Ficámos a saber que cerca de 2 milhões (18,7%) de portugueses estão abaixo do limiar da pobreza. Ficámos também a saber que este é o valor mais elevado desde 2005. Ficámos ainda a saber que os mais atingidos pela pobreza são os menores de 18 anos, os casais com filhos a cargo e os desempregados.



A gravidade desta situação ainda se acentua quando olhamos os dados com um pouco mais de atenção. O risco de pobreza é um valor relativo pois depende do rendimento médio dos portugueses. Ora o rendimento médio tem vindo a cair nos últimos três anos. Assim facilmente se verifica que se o rendimento médio fosse o de 2009 a taxa de risco de pobreza atual seria de 24,7%, como se pode ver no gráfico.

Estes dados confirmam bem que a governação dos últimos três anos tem sido uma verdadeira «máquina de fazer pobres» tendo criado no país, nesse período, mais umas largas centenas de milhares de pobres. E esta pobreza é ainda mais severa do que anteriormente, como mostra também o aumento do índice de intensidade da pobreza que aumentou de 24,1 para 27,3 e do indicador de pobreza material severa que subiu de 8,6% para 10,9%.

Mas, se é verdade que há mais pessoas cada vez mais pobres, também é verdade que aumentou a desigualdade entre os mais pobres e os mais ricos. Quando olhamos para a diferença de rendimentos entre os 10% mais ricos e os 10% mais pobres em Portugal, verificamos que subiu de 9,4 em 2010 para 10,7 em 2012 regressando a níveis idênticos a 2006.

Não é só nas áreas da educação, ciência, segurança social, energia, administração pública, etc, mas, também na área do combate à pobreza e às desigualdades que verificamos que este governo tem vindo a destruir o vasto e árduo trabalho que tinha sido realizado pelos governos de Sócrates. Temos hoje um país mais desigual, mais pobre e por isso muito mais injusto.

Por isso custa perceber aqueles que, para além do governo,

têm sido cúmplices desta situação. Os Camilos Lourenços, os Gomes Ferreiras e outros que tais que, todos os dias vão tentando estupificar os portugueses dizendo-lhes que este é o melhor caminho e que até devem ficar contentes e agradecer por estarem cada vez mais pobres num país onde, apesar desse empobrecimento geral, alguns poucos ficam mais ricos.

O aumento da pobreza e das desigualdades económicas e sociais nunca, em caso algum, podem ser aceites como algo de positivo, nem sequer ser aceites como uma espécie de efeito colateral de uma política pretensamente positiva. Porque, pura e simplesmente, nenhuma política pode ser positiva para uma sociedade se os seus efeitos sobre as pessoas são destruidores das suas condições de sobrevivência e fazem crescer a desigualdade e a injustiça.

E o que é profundamente lamentável é que todos esses que vêm as suas condições de vida degradar-se, os que não conseguem ganhar o sustento da família, os que engrossam estas estatísticas da iniquidade social, não tenham sequer uma palavra de quem dirija o país. Do governo já não esperaríamos, dada a inqualificável insensibilidade social que Passos Coelho e Paulo Portas e os seus ministros têm demonstrado. Mas, mais uma vez, Cavaco Silva ficou mudo e ficou perante estes pesados sinais de agravamento da falta de coesão social e de sofrimento de milhões de portugueses. Perante tal situação não podemos deixar de ser assaltados por uma questão: para que serve afinal este presidente da República? Porque discursou aos portugueses em 2011 dizendo-lhes que havia limites para os sacrifícios? Ou afinal não estava a falar para estes portugueses?

4 CASO A CASO

Gazeta do Interior, 2 de abril de 2014

CARTÓRIO NOTARIAL - CASTELO BRANCO NOTÁRIA LIC. MARIA FERNANDA CORDEIRO VICENTE JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO que por escritura de vinte e sete de Março de dois mil e catorze, lavrada a folhas vinte e duas seguintes, do respectivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Sessenta e Três, do Cartório Notarial, sito na Rua Cadetes Toledo, Lote Cinco - C, rés-do-chão, em Castelo Branco, da Notária Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente:

ANTÓNIO SERRA DUARTE e mulher **MARIA DE LOURDES DOS SANTOS LUCAS DUARTE**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Lourçal do Campo, concelho de Castelo Branco, onde residem na Rua 2, n.º 11, NIFs 105 359 920 e 105 359 939, justificaram, por não possuírem título a aquisição por usucapião de **dois décimos do prédio rústico**, denominado por Poldras, sito em Lourçal do Campo, na freguesia de Lourçal do Campo, concelho de Castelo Branco, que se compõe por cultura arvense, figueiras e oliveiras, com a área de sete mil e quinhentos metros quadrados, a confrontar do norte de José Duarte Preença, sul com Levada de Água, nascente com António Filipe e do poente com António Duarte Preença, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 747 secção C, com o valor patrimonial tributário e atribuído correspondente à fracção de onze euros e quarenta cêntimos, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número seiscentos e trinta e oito / da freguesia de Lourçal do Campo, mas sem inscrição de aquisição em vigor da referida fracção a seu favor.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte e sete de Março de dois mil e catorze.

A Notária,

Maria Fernanda Cordeiro Vicente

CARTÓRIO NOTARIAL - CASTELO BRANCO NOTÁRIA LIC. MARIA FERNANDA CORDEIRO VICENTE JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO que por escritura de vinte e seis de Março de dois mil e catorze, lavrada a folhas quinze e seguintes, do respectivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Sessenta e Três, do Cartório Notarial, sito na Rua Cadetes Toledo, Lote Cinco - C, rés-do-chão, em Castelo Branco, da Notária Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente:

FILIPE ALEXANDRE REIS PORTUGAL, casado com Célia Maria Cária Alexandre Portugal, sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Pedrógão de São Pedro, concelho de Penamacor, onde reside na Estrada Nacional n.º 233 - Sitio das Lombas, NIF 226 991 350, justifico por não possuir título a aquisição por usucapião dos prédios a seguir identificados, com o valor patrimonial tributário e atribuído total de quarenta e cinco euros e vinte cêntimos:

Um: prédio rústico, sito em Lomba, na freguesia de Pedrógão de São Pedro, concelho de Penamacor, que se compõe por Eucalipital, com a área de mil metros quadrados, a confrontar do norte com David Miguel Morgado Alexandre, sul com José Portugal Martins, nascente com Herdeiros de Manuel Nunes e do poente com herdeiros de Albano Catana, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 21 secção E, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quinze euros e noventa e um cêntimos.

Que este prédio está descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor sob o número mil e noventa / da freguesia de Pedrógão de São Pedro, com o registo de aquisição em comum e sem determinação de parte ou direito a favor de António dos Santos Marques, casado com Maria de Fátima da Silva Correia Marques, residente na freguesia de Pedrógão de São Pedro, concelho de Penamacor; Elvira Leitão Marques Preença, casada com João José Marques Preença, residente na freguesia de Pedrógão de São Pedro, concelho de Penamacor; Luísa Leitão Marques, casada com João Leitão Lopes Guedelha, residente na freguesia de Pedrógão de São Pedro, concelho de Penamacor; Manuel Leitão Marques, casado com Idalina Maria Sardinha Leitão Marques, residente na freguesia de Pedrógão de São Pedro, concelho de Penamacor; Maria da Luz Marques dos Santos, casada com António de Oliveira dos Santos, residente na freguesia de Pedrógão de São Pedro, concelho de Penamacor; Maria João Figueiredo Marques, solteira, maior, residente na Rua D. Filipa de Lencastre, n.º 28, r/c dtº, na Amadora e Maria José Leitão ou Maria José Leitão ou Maria José Leitão dos Santos, viúva, residente na freguesia de Pedrógão de São Pedro, concelho de Penamacor, pela apresentação dois de dois de Abril de dois mil e dois, por dissolução da comunhão conjugal e sucessão hereditária por óbito de Manuel Marques, casado, que residiu em Penamacor.

Dois: prédio rústico, sito em Tapada da Horta, na freguesia de Pedrógão de São Pedro, concelho de Penamacor, que se compõe por cultura arvense, com a área de oitocentos metros quadrados, a confrontar do norte com Caminho, sul com Herdeiros de Maria do Céu Moraes, nascente com Maria da Conceição Coelho e do poente com Luís Lourenço Santo, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 60 secção G, da freguesia de Pedrógão de São Pedro (Extinta), com o valor patrimonial tributário e atribuído de seis euros e quarenta e sete cêntimos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor.

Três: prédio rústico, sito em Lomba, na freguesia de Pedrógão de São Pedro, concelho de Penamacor, que se compõe por eucalipital, com a área de mil quatrocentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com Herdeiros de Manuel Marques, sul com Caminho, nascente com Domingos Ramos Nunes e do poente com Álvaro Albano Duarte Catana, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 20 secção E, da freguesia de Pedrógão de São Pedro (Extinta), com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e dois euros e oitenta e dois cêntimos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte e seis de Março de dois mil e catorze.

A Notária,

Maria Fernanda Cordeiro Vicente

DESTACAMENTO DE TRÂNSITO MUDA PARA O COMANDO TERRITORIAL ATÉ 17 DE ABRIL

GNR regista diminuição da criminalidade

No Distrito registou-se um decréscimo de dez por cento na criminalidade

Carlos Castela

O Comando Territorial da GNR de Castelo Branco registou um decréscimo de 10 por cento na criminalidade em 2013 face ao ano anterior, foi anunciado sexta-feira, pelo comandante daquela estrutura militar.

De acordo com os dados da atividade operacional do Comando Territorial da GNR de Castelo Branco, revelados pelo comandante Oliveira Gonçalves, houve uma diminuição de 10 por cento da criminalidade geral em 2013 (menos 402 crimes), face ao ano anterior.

Os números foram tomados públicos, durante a comemora-



ção do Dia da Unidade do Comando Territorial de Castelo Branco que contou com a presença do 2º comandante-geral da GNR, major-general Mourato Caldeira.

Além da diminuição da criminalidade geral, registou-se um decréscimo no número de crimes no Distrito de Castelo Branco, em todas as categorias.

Segundo os dados disponibilizados, em 2013, os crimes contra as pessoas e contra o património tiveram uma redução de nove

por cento face ao ano anterior, os crimes contra a vida em sociedade registaram uma diminuição de oito por cento, os crimes contra o Estado diminuíram quatro por cento e os crimes previstos em legislação avulsa registaram uma redução de 23 por cento.

Destacamento de Trânsito muda de instalações

O coronel Oliveira Gonçalves referiu ainda que o Destacamento de Trânsito da GNR vai mudar-se, até ao dia 17 de abril, para as ins-

talações do Comando Territorial de Castelo Branco.

“Tenho uma data que é o dia 17 de abril, esse é o limite para a mudança. Até lá, quero que o Destacamento todo esteja no Comando e se puder, será ainda antes. É irreversível este processo”, sublinhou.

Oliveira Gonçalves explicou que o Destacamento de Trânsito se encontrava em instalações alugadas, onde a GNR pagava cerca de 1.500 euros por mês.

“Vamos poupar muito considerando o período que estamos a viver e vamos gerir melhor as nossas instalações”.

O comandante da GNR de Castelo Branco referiu-se ainda à distinção de que foi alvo, o Núcleo de Investigação Criminal (NIC) da GNR de Castelo Branco, que foi distinguido, como o melhor a nível nacional.

“É um orgulho para nós vermos que trabalhamos bem”, concluiu Oliveira Gonçalves.

CARTÓRIO NOTARIAL - CASTELO BRANCO NOTÁRIA LIC. MARIA FERNANDA CORDEIRO VICENTE JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO que por escritura de vinte e quatro de Fevereiro de dois mil e catorze, lavrada a folhas quarenta e sete seguintes, do respectivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Sessenta e Dois, do Cartório Notarial, sito na Rua Cadetes Toledo, Lote Cinco - C, rés-do-chão, em Castelo Branco, da Notária Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente:

HÉLDER COSTA RAPOSO e mulher **IDALINA MARTINS ROBALO**, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Salvador, concelho de Penamacor, onde residem na Rua da Ferradura, n.º 1, NIFs 120 679 736 e 142 671 690, justificaram por não possuírem título a aquisição por usucapião dos prédios a seguir identificados, com o valor patrimonial tributário e atribuído total de vinte e oito mil novecentos e quarenta euros.

Número um: prédio urbano, sito na Rua da Quinta, na freguesia de Salvador, concelho de Penamacor, que se compõe por uma casa de rés-do-chão - destinada a habitação, com a superfície coberta de oitenta metros quadrados e descoberta de duzentos e catorze metros quadrados, a confrontar do norte com Álvaro Martins, sul e poente com Helder Costa Raposo e do nascente com Álvaro Costa Raposo, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 1048, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dezasseis mil setecentos e trinta euros, omissos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor.

Número dois: prédio urbano, sito no Lugar da Quinta, na freguesia de Salvador, concelho de Penamacor, que se compõe por uma casa de rés-do-chão - destinada a habitação, com a superfície coberta de oitenta e dois metros quadrados e descoberta de cento e oitenta e um metros quadrados, a confrontar do norte com Álvaro Martins, sul e poente com Helder Costa Raposo e do nascente com Rua Pública, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 944, com o valor patrimonial tributário e atribuído de seis mil duzentos e cinquenta euros, omissos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor.

Número três: prédio urbano, sito na Rua Direita, na freguesia de Salvador, concelho de Penamacor, que se compõe por uma casa de rés-do-chão e primeiro andar - destinada a habitação, com a superfície coberta de trinta e quatro metros quadrados, a confrontar do norte com Vicente Lopes, sul e poente com Vítor Seabra e do nascente com Rua Pública, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 838, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quatro mil novecentos e sessenta euros, omissos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte e quatro de Fevereiro de dois mil e catorze.

A Notária,

Maria Fernanda Cordeiro Vicente



Tribunal Judicial de Castelo Branco

1.º Juízo

Alameda da Liberdade - 6000-074 Castelo Branco
Telef.: 272 340 570 Fax: 272 091 519 Mail: cbranco.tc@tribunais.org.pt

ANÚNCIO

Publicação Única do Jornal Gazeta do Interior n.º 1320 de 02/04/2014

Processo: 362/14.2TBCTB Interdição/Inabilitação N/Referência: 3829580

Data: 14-03-2014

Requerente: Ministério Público

Requerido: Jorge Miguel Ferreira Mendes

Faz-se saber que foi distribuída neste tribunal, a ação de Interdição/Inabilitação em que é requerido **Jorge Miguel Ferreira Mendes**, com residência em **domicílio: APPACDM, Rua Frente Ao H.A.L., 6000-109 Castelo Branco**, para efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

O Juiz de Direito,
Dr(a). Isabel Pinto Ribeiro
O Oficial de Justiça,
Lurdes Baptista

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas trinta e nove do livro de notas número cento e oitenta e oito-G, **MANUEL DIAS**, NIF 186 192 533 e sua mulher, **MARIA LUÍSA CASTANHO PRESADO DIAS**, NIF 201 734 206, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Monforte da Beira, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua do Ponsul, n.º 47, Bairro Nossa Senhora do Valongo, em Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre o **prédio urbano**, que consiste num edifício de rés-do-chão, destinado a habitação, com a superfície coberta de vinte e três metros quadrados, sito na Rua do Arrabalde, freguesia de Monforte da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Rua, do sul com António Correia, do nascente com José Soares Cavalheiro e do poente com João Pires Beato, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respectiva matriz predial em nome de José Maria Soares, sob o artigo 14, com o valor patrimonial tributário de quinhentos e setenta e cinco euros e noventa e dois cêntimos, igual ao valor atribuído.

Está conforme o original.

Castelo Branco um de Abril de dois mil e catorze.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

NOVA VALÊNCIA APOSTA NA EXCELÊNCIA

Taberna Seca abre lar de idosos com vista para a cidade

O novo lar foi construído por administração direta com as obras a terem início em 2009

António Tavares

A Taberna Seca, localizada a poucos quilómetros da sede de Freguesia, Castelo Branco, deverá inaugurar, ainda este mês, um lar residencial para idosos. Está assim a pouco tempo de ser concretizada uma aspiração do Centro Social da Taberna Seca, que deu início ao projeto em 2009.

O novo lar está praticamente concluído e pronto a funcionar, como os jornalistas puderam verificar sexta-feira, durante uma visita às instalações, guiada pelo presidente da direção do Centro, Leopoldo Rodrigues, visivelmente satisfeito e orgulhoso pela obra realizada. E há motivos para isso, uma vez que quem vê o edifício por fora não consegue fazer uma ideia do que são as instalações interiormente.

A nova infraestrutura foi aprovada para 38 clientes, sendo que os quartos, que podem ser individuais, duplos ou triplos, estão distribuídos por dois pisos. Comum a todos os quartos é o equipamento de ar condicionado, televisão e instalações sanitárias adaptadas para pessoas portadoras de deficiência, havendo ainda a realçar que podem oferecer camas articuladas ou com elevador, em função das necessidades dos clientes.

Fora da vertente material,



O novo lar residencial pode abrigar 38 clientes

Leopoldo Rodrigues adianta que os clientes do novo lar terão ao seu dispor, todos os dias, num período de três ou quatro horas, serviço de enfermagem, ao que se junta ainda um médico.

Para além disso, existe também a "intenção" de dinamizar a ocupação de tempos livres, através da intervenção de um

animador sócio-cultural.

Aspetos considerados importantes, porque no novo lar residencial, "além de instalações de excelência, também queremos dar um tratamento de excelência", com o objetivo de servir os clientes de "uma forma digna".

Tudo isto, com "preços atrativos", sendo que esta pre-

ocupação surge aliada a "uma preocupação social, uma vez que as famílias atravessam momentos difíceis".

Assim, em termos de valores, o preço base será na ordem dos 550 euros para casais e 600 euros para individuais, não sendo de esquecer que das 38 vagas 10 deverão ser protocoladas com a Segurança Social.

Por tudo isto, não é de estranhar que o lar, apesar de ainda não ter aberto, já tenha cerca de 30 pessoas inscritas.

Para já, o Centro de Dia da Taberna Seca conta com seis colaboradores, mas o recrutamento para o lar já teve início, mediante um acordo com o Centro de Formação Profissional, pelo que já foram formadas 29 senhoras. Destas, oito ou nove entrarão numa fase inicial, com a perspectiva de esse número poder aumentar.



Leopoldo Rodrigues durante a visita às instalações

Joaquim Morão recebe Medalha de Ouro de Castelo Branco

A Câmara de Castelo Branco vai homenagear o ex-presidente da autarquia, Joaquim Morão, distinguindo-o com a Medalha de Ouro de Castelo Branco.

A cerimónia realiza-se dia

22 deste mês, a partir das 17 horas, no Cine-Teatro Avenida de Castelo Branco e surge integrada no programa comemorativo do 25 de Abril.

A Câmara salienta, em comunicado, que "símbolo do

Poder Local, Joaquim Morão exerceu funções autárquicas durante 38 anos, primeiro na Câmara de Idanha-a-Nova e, depois, durante os últimos 16 anos, como presidente da Câmara de Castelo Branco".



Editorial

ANTÓNIO TAVARES



A segurança de pessoas e bens é, cada vez mais, um aspeto a que a generalidade das populações, seja de cidades, vilas, aldeias, ou até pequenos lugares, dá cada vez mais valor.

Final é com base no fator segurança, aliado a outros, claro está, que as pessoas se sentem confortáveis, e seguras, nos locais onde vivem, sendo que em alguns casos pode inclusive ser a segurança a determinar a escolha do local para viver.

Algo que é realmente importante, porque ninguém gosta de viver em locais em que corra o risco de ver os seus bens furtados ou roubados, ou em que o medo pela própria integridade física seja uma preocupação do dia a dia. Isto, obviamente, para não falar em muitas outras vertentes, entre as quais se pode destacar, por exemplo, a importância de os pais sentirem que os filhos vivem num meio seguro, que não representa perigo.

Por tudo isto a segurança é, hoje em dia, uma questão de elevado interesse para todos.

É também por isso que dados como os que foram revelados na última semana, aquando das comemorações do Dia da Unidade do Comando Distrital da Guarda Nacional Republicana (GNR) de Castelo Branco ganham ainda mais valor.

Segundo os números que foram avançados, a criminalidade geral no Distrito de Castelo Branco, em 2013, registou um decréscimo de 10 por cento comparativamente com o ano de 2012. Uma diminuição que se reflete em qualquer coisa como menos 402 crimes registados por esta força de segurança.

Este decréscimo é tanto mais importante se se considerar, de acordo com o que foi adiantado, que se refere a todas as categorias. Ou seja, a criminalidade desceu não apenas numa categoria específica, mas em todas, o que, obviamente, faz com que o Distrito de Castelo Branco seja considerado mais seguro. Indicador que, certamente, a esmagadora maioria das pessoas não vai deixar de ter em consideração e valorizar.

Noite de fados em Juncal do Campo



A Associação Cultural Recreativa Juncalense organizou, dia 22 de março, uma noite de fados, que juntou mais de 80 pessoas para ouvir a atuação da fadista Ana, do Grupo Retalhos do Fado.

A iniciativa foi desenvolvida no âmbito do plano de ati-

vidades da coletividade, com o objetivo da dinamização e valorização cultural da localidade.

De referir, ainda, que o projeto *Há Festa no Campo* também esteve presente com a finalidade de fazer a recolha de imagens para a produção de um documentário.

Baile da Pinhata mantém-se vivo no Centro Artístico



O Centro Artístico Albicastrense (CAA) realizou sábado o tradicional Baile da Pinhata, que em tempos era a única festa que decorria no período da Páscoa.

Foi assim mantida viva uma tradição, com a animação a ser mantida pela noite dentro com o grupo musical Rotação 2.

A direção da coletividade adianta que um dos objetivos

da iniciativa era eleger o rei e a rainha do baile, sendo escolhidos Dom Filipe e Dona Manuel, que vão ostentar esse título até ao Baile da Pinhata do próximo ano. De referir, ainda, que a próxima atividade organizada pelo Centro Artístico está marcada para dia 13 deste mês, tratando-se do Torneio Relâmpago de Sueca, que já tem as inscrições abertas.

NO FIM DE SEMANA

Salgueiro recebe Feira do Pão, Queijo e Vinho

A Junta de Freguesia organiza o certame que tem início sábado à tarde e termina domingo

Salgueiro do Campo recebe, no próximo fim de semana, mais uma edição da Feira do Pão, Queijo e Vinho, organizada pela Junta de Freguesia de Salgueiro do Campo.

O programa do certame tem início sábado, às 17 horas, com a inauguração, seguindo-se, às 17h15, a realização de um *atelier* dedicado ao pão, organizado pela Padaria do Salgueiro.



A partir das 17h45 o grupo Os Chibatás realiza uma arruada e a partir das 21 horas atua Manuel Emídio.

Domingo, as atividades começam às nove horas, com a realização de um passeio pe-

destre com passagem pelo Moinho José Martinho Brás/Emília Brás, assinalando-se deste modo o Dia Nacional dos Moinhos, comemorado segunda-feira.

O Grupo Juvenil de Sal-

gueiro do Campo atua a partir das 15 horas, seguindo-se, às 16 horas, uma aula de zumba com o Grupo Salgueiro Fitness, enquanto às 17 horas sobe ao palco a tuna da Universidade Sénior de Constância.

Livro *Políticas Educativas em Portugal* apresentado na Futurália

O livro *Políticas Educativas em Portugal – um contributo para a história do sistema educativo*, coordenado por João Ruivo e João Carrega, foi apresentado sábado, em Lisboa, na Futurália. Editado pela RVJ – Editores, teve a apresentação do professor Leopoldo Guimarães, com o ex-reitor da Universidade Nova de Lisboa a explicar a importância do livro e de comentar aquilo que foram as opiniões dos entrevistados.

O livro, de 350 páginas, reúne um conjunto de entrevistas que nos últimos 16 anos foram publicadas no *Ensino Magazine*, a diferentes personalidades, como os ex-ministros da Educação, ou do Ensino Superior e Ciência, Eduardo Marçal Grilo,



Guilherme D'Oliveira Martins, Augusto Santos Silva, Júlio Pedrosa, David Justino, Pedro Lynce, Maria de Lurdes Rodrigues, Mariano Gago e Nuno Crato.

O livro acolhe também entrevistas efetuadas a outros governantes e ex-governantes, professores, filósofos, escritores, médicos, advogados, economistas ou agentes culturais, que de uma forma ou de outra estão ligados ao mundo académico.

Com o prefácio de Luciano de Almeida, ex-presidente do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos e também do Instituto Politécnico de Leiria, a obra constitui, no entender dos seus coordenadores, "um contributo para a história do sistema educativo português, onde através da sua leitura se pode aferir as posições dos nossos entrevistados ao longo dos últimos 16 anos".

Filarmónica Cidade de Castelo Branco comemora aniversário

A Banda Filarmónica Cidade de Castelo Branco comemora sábado o 9º aniversário da sua fundação. Recorde-se que a Banda foi fundada em 2005 pela Associação Cultural e Recreativa As Palmeiras, em parceria com a Câmara e a Junta de Freguesia de Castelo Branco.

O programa festivo tem início às 17 horas e conta com a participação das filarmónicas Vicentina, de S. Vicente da Beira, e da Aldeia de João Pires, de Penamacor.



CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO

AVISO

Reunião Pública da Câmara Municipal do mês de abril de 2014

Considerando que o mês de abril de 2014 não prevê nenhuma terceira sexta-feira útil, informo todos os munícipes que a reunião pública do referido mês, terá lugar no próximo dia 17, quinta-feira, pelas 9 horas, no Salão Nobre do edifício dos Paços do Município.

Paços do Município de Castelo Branco, 25 de março de 2014

O Presidente da Câmara
Dr. Luís Correia

Moinho do Salgueiro do Campo abre as portas ao público

O Moinho José Martinho Brás/Emília Brás, que se localiza na Ribeira do Tripeiro, no Salgueiro do Campo, poderá ser visitado entre sábado e segunda-feira.

Nos dois primeiros dias, sábado e domingo, decorre a iniciativa *Moinho Porta Aberta*, enquanto segunda-feira é assinalado o Dia Nacional dos Moinhos, no âmbito da iniciativa *Dias dos*

Moinhos Abertos e *Dia Nacional dos Moinhos*, da Rede Portuguesa de Moinhos.

Assim, ao longo dos três dias que o desejo pode fazer visitas guiadas ao Moinho, junto a qual, na segunda-feira, às 13 horas é celebrada uma missa, com o programa a continuar depois às 15 horas, com a atuação do Grupo Juvenil de Salgueiro do Campo.

Para além destas iniciativas, domingo realizam-se outras duas.

A Junta de Freguesia de Salgueiro do Campo, no âmbito da Feira do Pão, Queijo e Vinho, organiza um passeio pedestre com passagem pelo Moinho e, no mesmo dia, dois grupos, um de enfermagem e outro de informática, dinamizam um almoço partilha.

DE 11 A 13 DESTES MÊS

Queijo volta a ser rei em Alcains

O Programa prevê vários momentos musicais, maratona de BTT e percurso pedestre

António Tavares

O queijo volta a ser rei, de 11 a 13 deste mês, em Alcains, com a realização da nona edição da Feira do Queijo, Enchidos e Produtos Artesanais.

O certame é organizado pela Câmara de Castelo Branco em parceria com a Junta de Freguesia de Alcains e animação é o que não vai faltar ao longo dos três dias.

O presidente da Câmara, Luís Correia, realça que esta edição da Feira vem dar “continuidade” aos objetivos delineados desde a sua criação e que passam por “promover os nossos produtos, aquilo que temos de melhor”, sendo que neste caso se tem “o queijo e, à volta dele, os nossos produtos locais, que



Arnaldo Braz, Luís Correia e Cristina Granada

pretendemos valorizar”.

Luís Correia recorda que tal como já afirmou uma vez continua a manter a opinião que “temos o melhor queijo do Mundo”, para sublinhar que na Feira os visitantes podem verificar que “os nossos produtos estão a ser melhorados continuamente”.

O autarca vai inclusive mais longe ao fazer um balanço bastante positivo deste género de feiras, porque “trouxeram a noção de que os nossos produtos locais são uma riqueza e que podem ainda ser mais valorizados”. Matéria em relação à qual explica que “a estratégia dos produtos locais não passa só pelas feiras, mas também pela inovação, nomeadamente através do Ino-

vCluster”, para concluir que “este é um caminho longo, mas que começa a dar frutos”.

Por seu lado, a presidente da Junta de Freguesia de Alcains, Cristina Granada, destaca que “o desenvolvimento económico fundamentado nos produtos locais é uma mais valia para todos”, até porque, “pelos produtos locais se podem valorizar os nossos espaços de vida e de produção económica”.

Cristina Granada realça que “o queijo valoriza todo o Concelho” e que “nenhuma freguesia deve querer todo o mérito de um bom queijo só para si”, mas sempre vai destacando o papel importante que este produto tem na vida, cultura e tradição de

Alcains, revelando que na Feira participarão “oito produtores de queijo, dos quais três com residência na área de Alcains”.

A abertura do certame está marcada para as 16 horas de dia 11 e à noite, entre as 21h30 e as 23h30, sobem ao palco as bandas rock da Associação Recreativa e Cultural de Alcains (ARCA), Simply Apocalypse e Unknown.

Dia 12, a alvorada será às 10 horas, com o grupo de percussão da ARCA, e às 11 horas o certame será inaugurado oficialmente. A partir das 11h30, realiza-se o *workshop/live cooking* com Luís Patrício (*Dos Minutos com os Tachos*), que se repetirá a partir das 17h30. Pelo meio, às 16 horas, atua o grupo de adufeiras e cantares da Universidade Sénior Albicastrense (USALBI). A animação musical regressa à noite, a partir das 22 horas, com o grupo de concertinas da ARCA.

No último dia da Feira, às nove horas, tem início a 8ª Maratona BTT Alcains/Gardunha, organizada pela associação Papa-Léguas, que a partir das 9h15 também dinamiza o passeio pedestre *Rota das leiteiras*.

Videoconferência une crianças albicastrenses e açoreanas em intercâmbio virtual

A Junta de Freguesia de Castelo Branco realizou ontem, terça-feira, uma videoconferência com a sua congénere açoriana, no âmbito do projeto GE(R)MINAR.

O projeto surge na sequência do acordo de geminação entre a junta de freguesia albicastrense e a junta de freguesia de Castelo Branco, da Horta, Faial, e tem como objetivo a promoção da defesa do ambiente, através da valorização do património natural.

Durante a videoconferência, o presidente da junta de freguesia albicastrense, Jorge Neves, disse que esta ação transpõe a geminação para os jovens, “os adultos do futuro”.

Presente nesta iniciativa

esteve também o presidente da Câmara de Castelo Branco.

Luís Correia enalteceu a iniciativa, considerando que esta é mais uma ação de “fortalecimento da amizade entre Castelo Branco da Beira Baixa e Castelo Branco do Faial”.

O autarca sublinhou ainda que esta iniciativa entre as duas comunidades “demonstra que a distância não é impeditiva do fortalecimento dos laços de amizade”.

O objetivo da videoconferência, que colocou em contacto crianças albicastrenses e açoreanas, decorreu em torno da temática ambiental, da defesa do ambiente através da valorização do património ambiental.

Freguesia de Cebolais e Retaxo assina protocolo com a Unidade Local de Saúde

Freguesia de Cebolais de Cima e Retaxo organiza sexta-feira, a partir das 14h30, no edifício sede da Freguesia, uma sessão de educação para a saúde subordinada ao tema *Prevenir o Pé Diabético*, que é dinamizada por duas alunas da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD) sob a supervisão das enfermeiras da Extensão de Saúde de Cebolais de Cima.

A Freguesia realça que o seu objetivo “é prestar todo o

apoio possível ao Centro de Saúde que serve toda a população da Freguesia e de algumas localidades limítrofes” e revela que nesse sentido celebrou “um protocolo com a Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), disponibilizando recursos humanos para a manutenção do edifício, desde fevereiro, e assumindo o apoio administrativo desta extensão de saúde, a partir de 2015”.

Saúde Oral & Estilos de Vida Saudáveis no Amato Lusitano

A Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), no Dia Mundial da Saúde, assinalado segunda-feira, vai realizar o encontro *Saúde Oral & Estilos de*

Vida Saudáveis. A iniciativa decorre na sala de sessões do Hospital Amato Lusitano (HAL) de Castelo Branco, da ULSCB entre as 9h30 e as 16h30.

CORREIO DO LEITOR

Retaxo faz convívio dos Josés

Mais de três dezenas de Josés voltaram a marcar presença no seu convívio. O evento teve lugar dia 22 de março, no Centro de Convívio de Retaxo. Durante o dia reinou a boa disposição e a animação. As três refeições (pequeno almoço, almoço e jantar) fartas e a arruada até um café da localidade foram outros pontos do dia, que englobou ainda uma missa em memória de todos os Josés que já partiram. No “desfile”, e para além da bandeira, é transportada a imagem do Padroeiro, S. José.

A Comissão de 2014, constituída por José Virgílio, José Xisto, José Luís Almeida e José Pereira, deram o “corpo ao manifesto” e saíram satisfeitos da incumbência. Para 2015, José Ferreira, José Manuel Afonso, José Maria e José Manuel Cardoso, têm a tarefa de no dia 21 de março organizar mais um convívio.

Mulheres conviveram

Mais um ano, mas um encontro das mulheres de Retaxo, mas que tem sido igualmente aberto a mulheres de outras localidades. Marisa, Aida, Paula e Carolina, foram as responsáveis este ano. Uma missa, na Capela de N^a Sr^a da Guia, abriu o programa do dia, após o que se rumou até a um restaurante de Castelo Branco (local de há muitos anos), para o almoço e o lanche ajantarado. Rui Alves, o homem de Sobral do Campo, deu música a todas elas, num baile que também já é habitual.

Ao final do dia, ou melhor já de noite, foi o culminar de mais uma Festa da Mulher, que vai ter nova “edição” em 2015 através de uma Comissão constituída por Cristina Gomes, Lídia, Dora e Hermínia.

Referência ainda, e bem louvável, da imagem de N^a Sr^a que anualmente é transportada para o local em que tem lugar o convívio

Associação leva residentes em visita à Valnor...

No prosseguimento das suas atividades ambientais, de que se salienta (entre outras) a reciclagem efetuada durante muitos anos no Retaxo e na Represa, a Campanha “Tampas Solidárias”, recolha de pilhas (que ainda se mantém) e de medicamentos fora de prazo, a Associação Cultural e Social

Rancho Folclórico de Retaxo, com o apoio da Câmara Municipal de Castelo Branco (que cede o autocarro da autarquia), vai levar no dia 8 de abril, numa visita ao Centro Integrado e de Valorização da Valnor, situado em Avis (Alentejo), cerca de três dezenas de residentes na Freguesia

...e revive Comeres da Terra

Comeres da Nossa Terra é a denominação do evento que a ACS Rancho Folclórico de Retaxo realiza no dia 12 de abril, no Centro de Convívio de Retaxo. Integrada no vasto plano de atividades que a coletividade aprovou para este ano, e, que entre muitas outras vertentes continua a privilegiar a formação, o apoio social, cul-

tural e recreativo, pretende ser um relembrar de alguns dos comeres tradicionais de Retaxo e Represa, nomeadamente a sopa da boda, a carne guisada com batatas, o arroz doce e as papas de carolo.

As inscrições processam-se na sede da Associação até dia 7 de abril.

José Luís Afonso Pires

DESENTUPIMENTO DE ESGOTOS

(Domésticos, industriais)

7 dias p/semana

Contactar: 917 179 115 José Lopes

Feira de Casamentos no Forum Castelo Branco

O Forum Castelo Branco está a dinamizar até domingo a Feira de Casamentos, que pode ser visitada entre as 15 e as 20 horas.

O certame conta com a participação de 15 marcas, com a organização a realçar que "são empresas de âmbito

regional e nacional e que vêm ao nosso espaço promover a excelência dos seus serviços", sublinhando que os visitantes podem encontrar "tudo o que precisavam para aquele que será, certamente, um dos dias mais importantes na vida de um casal".

Caetano Auto reabre stand de usados com descontos exclusivos

A Caetano Auto CBEP, do Grupo Salvador Caetano, vai realizar uma feira de usados com descontos exclusivos, que podem chegar aos cinco mil euros, sexta-feira, sábado e domingo.

A feira com descontos exclusivos decorre apenas nestes três dias, sendo esta a forma de assinalar a reabertura do stand de usados, nas instalações localizadas na Rua F da Zona Industrial de Castelo Branco, junto ao Centro de Inspeções Periódicas Obrigatórias.

Refira-se que a partir de sexta-feira é nesse local, que

foi alvo de obras, apresentando uma nova imagem, que ficará a funcionar o stand de usados, onde, para além de viaturas de demonstração, viaturas de serviços e usados Toyota, também será possível adquirir viaturas usadas multimarca.

No mesmo espaço ficará igualmente a funcionar a Caetano Colisão e a Caetano Glass.

Quanto ao stand de viaturas novas e à oficina de mecânica é de salientar que se mantém a funcionar nas instalações atualmente existentes, localizadas na Rua A da Zona Industrial.

Francisco Banha fala sobre empreendedorismo na Cidade de Castelo Branco

O auditório da Escola Cidade de Castelo Branco, do Agrupamento de Escolas Nuno Álvares, acolhe hoje, quarta-feira, a partir das 15 horas, uma conferência subordinada ao tema *Empreendedorismo*, que tem como orador Francisco Banha, que é CEO da GesEntrepreneur, empreendedor e professor universitário nesta temática.

A iniciativa é promovida pela Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa, no âmbito da ação *Empreendedorismo nas Escolas da Beira Baixa*, inserida no projeto *Empreendedorismo em Rede na Beira Interior Sul*, Criar, Arriscar, Empreender.

Refira-se que no decorrer desta ação já se realizou uma capacitação de professores, em parceria com o Centro de Formação da Associação de Escolas Alto Tejo, estando nesta fase a ser desenvolvidos projetos, com os alunos nas várias escolas dos concelhos abrangidos pela comunidade intermunicipal.

O objetivo desta iniciativa é partilhar com os alunos, professores e público em geral, a sua experiência, história e alguns exemplos e boas referências que possam inspirar e motivar os alunos e todos quantos se interessam sobre esta temática.



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL INDUSTRIAL

Rua Senhora da Piedade, Lote 4-A-1º andar, Castelo Branco
Tel: 272 329 802
Fax: 272 329 803
E-mail: geral@acicb.pt
www.acicb.pt

FORMAÇÃO MODULAR CERTIFICADA - FINANCIADA

Aproveite esta oportunidade, aumente as suas competências a nível pessoal, juntando a possibilidade de progressão escolar e profissional e inscreva-se numa acção de formação gratuita com direito a subsídio de refeição (de acordo com a legislação em vigor) e ao certificado de qualificações.

As Formações Modulares Certificadas são Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD), de 25 ou 50 horas, para activos empregados das empresas associadas da ACICB, em horário laboral e/ou pós-laboral.

DESIGNAÇÃO DO CURSO	OBJECTIVOS	NIVEL	Nº HORAS
Língua inglesa - marketing na venda	- Aplicar vocabulário específico da língua inglesa na pesquisa e caracterização dos principais meios de comunicação em marketing.	4	25
Língua inglesa - técnicas de escrita	- Aplicar as técnicas de elaboração de documentos comerciais à língua inglesa.	2	25
Língua inglesa - vendas	- Adquirir e aplicar vocabulário específico da língua inglesa na comunicação verbal com clientes estrangeiros no processo de atendimento.	4	50
Língua espanhola - técnicas de escrita	- Aplicar as técnicas de elaboração de documentos comerciais em língua espanhola.	2	25
Língua espanhola - comunicação administrativa	- Aplicar os princípios da compreensão e expressão oral e escrita em espanhol. - Redigir documentação de carácter administrativo em língua espanhola. - Aplicar o vocabulário de atendimento em língua espanhola.	4	50

..... entre outras

Estas formações podem contribuir para que as empresas cumpram a obrigação legal de facultar formação aos seus colaboradores, no cumprimento de um mínimo de 35 horas de formação anual.

Condições de Acesso:

Percursos nível básico (2): adultos com habilitação escolar até ao 9º ano;

Percursos nível secundário (4): adultos com habilitação escolar entre o 9º ano e o 12º ano;

*Com qualificação superior: limitados a 10% do total de formandos de uma acção

Para mais informações e inscrições:

ACICB - Rua Senhora da Piedade, Lote 4-A-1º, 6000-279 Castelo Branco
Telefone: 272 329 802 - E-mail: geral@acicb.pt



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CENTRO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CASTELO BRANCO

Avenida Pedro Álvares Cabral, N.º 6, R/Chão, 6000-084 Castelo Branco
Telef: 272330010 e-mail: cte.castelobranco@iefp.pt

Listagem Ofertas - Serviço de Emprego de Castelo Branco

MECÂNICO E REPARADOR DE VEICULOS AUTOMOVEIS
Refº 588102735 - Tempo Completo - Idanha-a-Nova-Penha Garcia

CABELEIREIRO E BARBEIRO
Refº 588322017 - Tempo Completo - Castelo Branco

OUTROS TRABALHADORES NÃO QUALIFICADOS DA INDUSTRIA TRANSFORMADORA
Refº 588339980 - Tempo Completo - Castelo Branco

AGRICULTOR E TRABALHADOR QUALIFICADO DA AGRICULTURA
Refº 588383458 - Tempo Completo - Castelo Branco

ASSISTENTE DE VENDA DE ALIMENTOS AO BALCÃO
Refº 588386167 - Tempo Completo - Castelo Branco

COZINHEIRA
Refº 588388877 - Tempo Completo - Castelo Branco

COZINHEIRO
Refº 588391732 - Tempo Completo - Castelo Branco

ENGENHEIRO INDUSTRIAL E DE PRODUÇÃO
Refº 588394500 - Tempo Completo - Castelo Branco

COMERCIANTE DE LOJA (ESTABELECIMENTO)
Refº 588394526 - Tempo Completo - Castelo Branco

COZINHEIRA
Refº 588395082 - Tempo Completo - Castelo Branco

PEDREIRO
Refº 588397660 - Tempo Completo - Castelo Branco

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização ao Jornal "Gazeta do Interior" e a sua publicação.

Adecco

Adecco Portugal - Agência C. Branco
Av. Carapalha, n.º 2 lj r/c Dto
6000-320 Castelo Branco
Tel.: 272 001 180
castelo.branco@adecco.com

A Adecco Recursos Humanos recruta para empresa sua cliente: **Trabalhador Agrícola (m/f) para o Ladoeiro**. Com ou sem experiência na função.

- Recruta para empresa sua cliente: **Delegado Comercial (m/f) para Abrantes, Zona Centro e Alto Alentejo** (1 profissional por zona). Deverá possuir experiência anterior na função (factor preferencial) e interesse e disponibilidade para regime part-time.

- Recruta para empresa sua cliente na **Noruega: Canalizadores (m/f)** com experiência comprovada na função e bons conhecimentos de inglês.

- Recruta para empresa sua cliente: **Técnico de Recrutamento (m/f) para Irlanda**. Deverá possuir licenciatura em RH, experiência anterior na função e fluência em inglês.

- Recruta para empresa sua cliente: **Consultor Especialista IT (m/f) para Irlanda**. Deverá possuir licenciatura em RH, experiência anterior na função e fluência em inglês e francês.

- Recruta para empresa sua cliente: **Responsável de Recrutamento e Selecção (m/f) para Irlanda**. Deverá possuir licenciatura em RH, experiência anterior na função e fluência em inglês.

- Recruta para empresa sua cliente: **Chefe de Equipa Comercial (m/f) para as zonas de Aveiro, Braga, Coimbra, Faro, Portimão, Leiria, Lisboa, Porto, Setúbal, Vila Nova de Gaia e Viseu**. Deverá possuir experiência anterior na função.

- Recruta para empresa sua cliente: **Comercial (m/f) para as zonas de Aveiro, Braga, Coimbra, Faro, Portimão, Leiria, Lisboa, Porto, Setúbal, Vila Nova de Gaia e Viseu**. Deverá possuir experiência anterior na função.

- Recruta para empresa sua cliente: **Comercial Comissionista (m/f) para Proença-a-Nova**. Deverá possuir experiência anterior na função e conhecimentos no ramo de construção civil (factor preferencial).

- Recruta para empresa sua cliente: **Comercial Comissionista (m/f) para Abrantes**. Deverá possuir experiência anterior na função e conhecimentos no ramo de construção civil (factor preferencial).

- Recruta para empresa sua cliente: **Comercial Comissionista (m/f) para Portalegre**. Deverá possuir experiência anterior na função e conhecimentos no ramo de construção civil (factor preferencial).

- Recruta para empresa sua cliente, em **Castelo Branco: Comercial (m/f)**. Deverá possuir experiência anterior na função (factor preferencial) e elevado gosto e aptidão para o relacionamento interpessoal.

- Recruta para empresa sua cliente, para projecto na **França: Trolha (m/f)** com experiência comprovada em banche (obrigatório) e bons conhecimentos de francês (preferencial)

- Recruta para empresa sua cliente, para projecto na **França: Picheiros (m/f)** com experiência comprovada na função (obrigatório) e bons conhecimentos de francês (preferencial)

- Recruta para empresa sua cliente, para projecto na **Noruega: Chefe de Pastelaria (m/f)** com experiência comprovada na função e bons conhecimentos de inglês.

- Recruta para empresa sua cliente, para projecto em **França: Carpinteiros (m/f)**. Deverá possuir experiência anterior na função (requisito obrigatório) e fluência verbal e escrita em francês (factor preferencial).

- Recruta para empresa sua cliente, para projecto em **França: Chefe de Equipa (m/f)**. Deverá possuir experiência anterior na função (requisito obrigatório) e bons conhecimentos de Francês

- Recruta para empresa sua cliente, para projecto em **França: Operador (a) de Aviário**. Deverá possuir experiência anterior na função (requisito obrigatório) e fluência verbal e escrita em francês (factor preferencial).

- Recruta para cliente, na **Nova Zelândia: Carpinteiros (m/f)**. Deverá possuir experiência profissional, em trabalhos de carpintaria, construção e métodos de construção, assim como Bons conhecimentos de Inglês.

- Recruta para prestigiada empresa sua Cliente: **Operador/Programador de CNC (Torno) (m/f) para França**. Deverá possuir no mínimo 3 anos de experiência de programação em Torno CNC, em programação (FANUC 18i e 31i) e maquinação em Torno CMZ 67M.

- Recruta para prestigiada empresa sua Cliente: **Enfermeiros (m/f) para a Bélgica**. Deverá possuir (obrigatoriamente), Licenciatura em Enfermagem e no mínimo de 2 anos de experiência na área de cuidados de enfermagem.

- Recruta para empresa sua cliente na **Noruega: Chef de Cozinha/Cantina (m/f)** com experiência comprovada na função e bons conhecimentos de inglês.

- Recruta para empresa sua cliente na **Noruega: Chef de Cozinha Restaurante/Hotel (m/f)** com experiência comprovada na função e bons conhecimentos de inglês.

- Recruta para empresa sua cliente na **Noruega: Electricistas (m/f)** com experiência comprovada na função e bons conhecimentos de inglês.

- Recruta: **Programador CNC (m/f)**, para **França**. Deverá possuir experiência profissional com Máquinas CNC e CHARMILLE e Bom nível de Francês (eliminatório).

- Selecciona para prestigiada empresa sua cliente: **Fisioterapeutas, Enfermeiros e Médicos (m/f)** para **França** com Óptimos conhecimentos de Francês.

- Selecciona para prestigiada empresa sua cliente em **Angola: Mecânicos de Pesados (m/f)** com experiência anterior na função e bons conhecimentos de inglês.



Inscrições abertas

FORMAÇÃO MODULAR CERTIFICADA



Porque as empresas querem quadros qualificados, aumente as suas competências com a Associação Empresarial [NERCAB]

Cursos financiados pelo POPH no âmbito da tipologia 2.3 - Formações Modulares Certificadas. Sem quaisquer custos para os participantes.

Consulte toda a informação e inscreva-se em www.nercab.pt | 272 340 250 | formacao@nercab.pt



EMERGÊNCIA MÉDICA INTRA-HOSPITALAR NA UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE CASTELO BRANCO

Equipa regista 70 chamadas no primeiro ano

O objetivo da equipa é prestar cuidados médicos e de enfermagem específicos aos utentes do Hospital

A Equipa de Emergência Médica Intra-Hospitalar (EEMI) da Unidade de Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), no primeiro ano de atividade, foi chamada a intervir em 70 situações de emergência no Hospital Amato Lusitano (HAL), em Castelo Branco.

De acordo com dados adi-antados, 25 por cento dos casos envolveram utentes dos espaços comuns do HAL, ou seja, pessoas não internadas, sendo igualmente realçado que em mais de 85 por cento das situações a EEMI conseguiu reverter os eventos clínicos adversos.

Refira-se que a EEMI é constituída por médicos e enfermeiros com formação em técnicas de emergência e reanimação, encontrando-se sedeadada na Unidade de Cuidados Intensivos Polivalentes (UCIP) do HAL.

O objetivo da equipa é a prestação de cuidados médicos e de enfermagem específicos e diferenciados a doentes hospitalizados, utentes do hospital e fun-



Equipa de emergência está em funcionamento há um ano

cionários em serviço que apresentem alterações súbitas ou deterioração progressiva da sua condição clínica, prevenindo a ocorrência do agravamento da sua doença e subsequentes episódios de paragem cardiorrespiratória (PCR), diminuindo a morbilidade e mortalidade associados aos cuidados de saúde hospitalares.

O projeto para a criação da EEMI do Amato Lusitano surgiu em setembro de 2012, cumprindo orientações da Direção-Geral da Saúde (DGS), a nível

nacional.

O projeto foi aprovado pelo Conselho de Administração do HAL, pelo que, no final de 2012 se realizaram cerca de 20 ações de formação e sensibilização a todos os profissionais médicos, de enfermagem e serviços gerais, sobre a forma de avaliar os possíveis utentes que carecem de cuidados de emergência e a forma de contactar e ativar a EEMI, contribuindo positivamente para a prevenção da mortalidade intra-hospitalar.

A par disso foram também

desenvolvidos cartazes exemplificativos sobre o despiste de situações de emergência intra-hospitalares e método de ativação da EEMI, consolidando a informação sobre a temática em todas as áreas hospitalares.

Tudo isto levou a que a 2 de janeiro do ano passado a EEMI tenha iniciado a sua atividade, sendo que agora, passado pouco mais de um ano, a Equipa será apresentada no próximo dia 11, num encontro que terminará com um simulacro na entrada do HAL.

Afonso de Paiva debate A resiliência na prática educativa

O Departamento de Educação Especial do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, de Castelo Branco, organizou dia 22 de março, no auditório do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), em Castelo Branco, o *workshop Sobreviver ou Sobre o Viver na Escola – A resiliência na prática educativa*.

A iniciativa foi desenvolvida no âmbito do plano anual de atividades e teve como convidado o psicólogo Jorge Delgado.

A organização salienta que na sessão de abertura, que contou com a presença do presidente do Conselho Geral e o diretor do Agrupamento Afonso



de Paiva, do presidente da Câmara de Castelo Branco e da Coordenadora do Departamento de Educação Especial, “todos foram unânimes em salientar a atualidade e a pertinência da temática”.

Acrescenta que Jorge Delgado “partilhou com os parti-

cipantes estratégias para implementar a resiliência no dia a dia e no contexto educativo, de forma a responder às questões de um público heterogéneo, que integrou educadores, professores, assistentes operacionais, pais, alunos do Ensino Superior,

enfermeiros, médicos, assistentes sociais, terapeutas, psicólogos e um representante do Programa Escola Segura da Polícia de Segurança Pública (PSP)”.

Conclui que “no final, os cerca de 80 participantes ajudaram-nos a refletir sobre o impacto do encontro, preenchendo um registo de avaliação que lhes foi distribuído pelos organizadores” e destaca que “os elogios foram numerosos e expressivos, bem como as palavras de incentivo para que o Agrupamento continuasse a aprofundar o tema, com mais tempo e numa iniciativa alargada ao público em geral”.

Uma fuga com Pedro Seromenho



A convite da Biblioteca Escolar Afonso de Paiva, no passado dia 12 de março recebemos o escritor e ilustrador bracarense Pedro Seromenho no nosso Agrupamento, numa sessão com os alunos da Escola Básica da Mina.

Muitas foram as leituras feitas e os trabalhos plásticos e de escrita realizados pelos alunos com as professoras de sala de aula, após as sessões de animação de leitura realizadas pela professora bibliotecária, a partir dos livros *Porque é que os animais não conduzem?*, do autor, e *A grande fábrica de palavras*, da editora Paleta de Letras.

Neste encontro, Pedro Seromenho falou da sua infância, de como nasceu a paixão pela escrita e pelo universo da literatura infantojuvenil e apresentou-nos o seu mais recente livro, *A fuga da ervilha*, o primeiro da coleção *Por dentro*, composta por quatro li-

vro, de diferentes autores, onde o autor alia o aprender ao lúdico, através de uma história repleta com as aventuras de uma ervilha e a sua viagem pelo sistema digestivo. “O livro em si é um objeto divertido e tem um desdobrável que nos faz viajar para dentro do corpo humano, constituindo uma forma divertida de ensinar”, disse o escritor.

No final, os alunos do 3º ano da EB da Mina, presentearam o autor com a continuação da história desta ervilha, numa história escrita em oficina de escrita em sala de aula.

Entusiasmados, ouvimos, aplaudimos e ficámos encantados com o seu dinamismo e carisma e, claro, muita magia e alegria e, depois de “termos sido engolidos por uma magnífica viagem” (Miguel Gama, EB Mina), alunos e professores ainda receberam autógrafos muito personalizados!

A professora bibliotecária, Carla Nunes

DECO organiza conferência sobre a Internet



A Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor (DECO), no âmbito do périplo que está a realizar pelo País, esteve em Castelo Branco, dia 25 de março, para realizar a conferência *NET Talks – Achas que tudo o que vem à rede é fixe?*

A iniciativa decorreu no auditório do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) e teve como público-alvo os alunos dos cursos profissionais de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos e de Técnico de Multimédia da Escola Secundária

Amato Lusitano, num total de cerca de 120 alunos.

Os oradores convidados para a conferência foram Cristina Vieira, docente da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, que abordou o tema do *Cyberbullying*, e João Belém, diretor do Agrupamento de Escolas Amato Lusitano, que centrou a sua intervenção nas questões da segurança na *Internet* e no modo como a escola poderá preparar os alunos para lidarem de forma consciente com o mundo digital.

Quercus avança com providência cautelar para impedir navegabilidade no Tejo Internacional



A associação ambientalista Quercus avançou com uma providência cautelar para impedir a navegabilidade durante todo o ano no Parque Natural do Tejo Internacional (PNTI), sobretudo durante o período de nidificação da cegonha preta.

“A Quercus avançou com uma providência cautelar no Supremo Tribunal Administrativo de Lisboa para tentar parar uma resolução do Conselho de Ministros do final de 2013 que introduz alterações que, do nosso ponto de vista, violam a legislação”, referiu Samuel Infante.

O responsável da Quercus explicou que aquilo que a alteração veio fazer “é permitir a navegação no Rio Tejo durante uma época do ano em que era proibido fazê-lo. Isso vai ter um impacto gravíssimo no período de nidificação das espécies”.

“A cegonha preta ou o abutre do Egito são espécies que estão em vias de extinção. Existem cerca de 100 casais em Portugal. Na Região, temos mais de metade da população nacional e no PNTI temos mais de 11 casais. Estas alterações vão afetar não só a cegonha preta como o abutre e outras espécies do Parque”, referiu.

No ano passado houve uma consulta pública promovida pelo Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ICNB) sobre o assunto, na qual a Quercus participou.

“Na altura, manifestámos o nosso parecer negativo e alertámos para o incumprimento da legislação, nomea-

damente da diretiva aves, que protege estas espécies selvagens”, explicou o responsável da Quercus.

Apesar desse parecer negativo da associação ambientalista, o ICNB e o Governo avançaram e promoveram estas alterações no período de navegabilidade do Tejo.

“Estamos a avançar e a usar todos os meios disponíveis. Além da providência cautelar, vamos formalizar uma queixa na União Europeia. Já estamos a mobilizar as nossas congéneres espanholas”, explicou.

A Quercus sublinhou que o Estado Português comprometeu-se junto da União Europeia a proteger estas espécies a nível europeu e em criar estas áreas protegidas.

“Estamos perante uma clara violação, não só da legislação nacional, como europeia. Vamos agir e vamos até às últimas consequências para travar este processo”, disse o responsável da Quercus.

Samuel Infante referiu ainda que a Quercus e as suas congéneres espanholas votaram recentemente contra a candidatura do PNTI a reserva da UNESCO.

“Não faz sentido nenhum estar a querer concorrer para mais uma classificação quando estamos a por em causa essa própria área protegida e nem sequer conseguimos garantir a proteção das espécies para o qual essa área protegida foi criada. É um voto de protesto. Não tem havido seriedade neste processo”, concluiu.

CC

Idanha-a-Nova

FESTA DAS PÁSCOAS JUDAICA E CRISTÃ

Medelim valoriza riqueza cultural

Colóquios, recriações históricas, música sefardita e medieval marcaram o certame

Medelim recebeu no fim de semana a segunda edição do evento Páscoas Judaica e Cristã, que voltou a unir o património histórico-cultural associado às duas culturas.

Ao longo dos dois dias os visitantes puderam assistir a colóquios, recriações históricas, música sefardita e medieval, um passeio pedestre judaico-cristão e degustar ainda a gastronomia kosher e regional.

O certame foi uma organização conjunta da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova e da Junta de Freguesia de Medelim e destacou a riqueza patrimonial da aldeia, onde coexistem os legados judaico e cristão.

Na inauguração do evento, o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, lembrou que “Medelim tem um património muito significativo relacionado com a influência judaica, mas o espírito ecuménico sempre caracterizou as gentes destes territórios”, que se revelaram



A herança Templária foi tema de debate

tolerantes perante a coexistência de diferentes culturas.

O lema *Uma festa, duas culturas* foi evidenciado ao longo de todo o certame, que tem colocado Medelim “no mapa do Portugal com interesse recreativo e popular”, referiu o presidente da Junta de Freguesia de Medelim, Albano Pires Marques.

Para debater a temática foram organizados colóquios

sobre identidade territorial, desenvolvimento local, a herança templária no Concelho de Idanha-a-Nova e o legado judaico e cristão em Medelim.

A celebração das duas culturas foi ainda dinamizada pelas recriações históricas da Companhia de Teatro Viv'Arte e pelo Núcleo Viv'Arte Templário, com sede na Incubadora de Indústrias Criativas

projetada em Idanha-a-Velha. Os grupos animaram o recinto da festa com teatralizações de tradições judaicas e templárias.

O programa contou ainda com arruadas, a cargo de grupos de música medieval e sefardita, e dois concertos. Sábado brilhou a cantora sefardita Mor Karbasi, de origem israelita, e no domingo o quinteto português Melech Mechaya, que interpreta música klezmer, tradicionalmente judaica, com inspiração nas músicas árabe e dos balcãs.

Um dos momentos altos do fim de semana foi a inauguração pelo presidente da Câmara de Idanha-a-Nova de uma unidade de turismo rural em Medelim. A Casa de Campo Sefarad, designação hebraica para Península Ibérica, inspira-se no legado judaico em Medelim e é um empreendimento da família Belorico.



Armindo Jacinto discursa na inauguração da iniciativa

Oledo recebe percurso pedestre no domingo

A Câmara de Idanha-a-Nova realiza domingo, em Oledo, um percurso pedestre, que terá uma distância aproximada de 12 quilómetros, apresentando uma dificuldade média-baixa e desníveis pouco significativos, sendo que a concentração dos participantes está marcada para as oito horas, junto à Casa do Povo de Oledo.

A inscrição custa oito euros e inclui seguro, reforço alimentar e almoço, devendo



ser feita até amanhã, quinta-feira, junto do Gabinete de

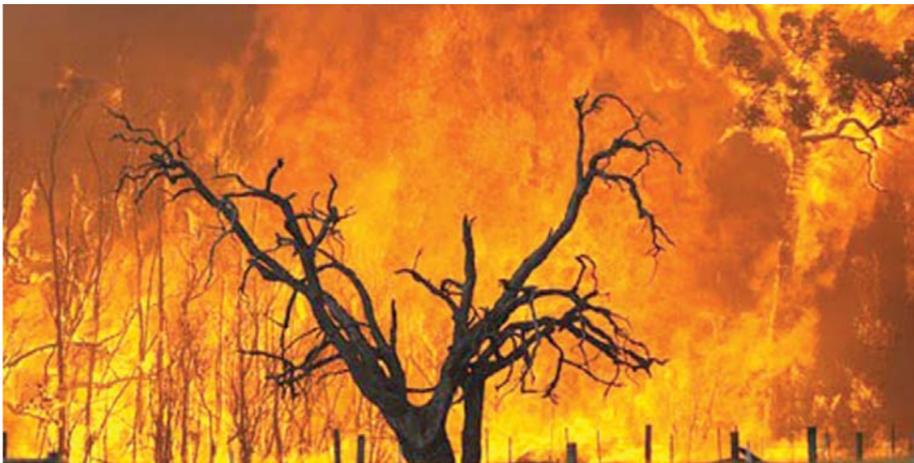
Turismo da Câmara de Idanha-a-Nova, pelo telefone

277202900, ou pelo e-mail info@turismodnatureza.com.

Oleiros

OLEIROS ESTUDA COLOCAÇÃO DE CÂMARAS DE VIDEOVIGILÂNCIA NA FLORESTA

Meios aéreos regressam às Moitas



Dois aviões anfíbios de combate a incêndios vão ficar sedeados nas Moitas

Carlos Castela

O Comandante do Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) de Castelo Branco anunciou, em Oleiros, que dois aviões anfíbios de combate a incêndios vão ficar colocados no Aeródromo de Proença-a-Nova.

“São dois meios que estão à ordem do Comando Nacional, ou seja, são meios nacionais que intervêm quando se justificar e que no ano passado estavam sedeados em Ponte de Sor”, disse Rui Esteves durante a apresentação do Plano Operacional Municipal (POM) da Defesa da Floresta Contra Incêndios (DFCI) de Oleiros para 2014, que decorreu segunda-feira.

Rui Esteves explicou ainda que para este ano vai haver um reforço destes meios aéreos a nível nacional que passam de quatro, no ano passado, para seis aviões anfíbios bombardeiros médios.

Dois aviões anfíbios de combate a incêndios vão ficar estacionados no Aeródromo Municipal das Moitas, Concelho de Proença-a-Nova, dois em Viseu e outros dois em Vila Real.

O Comandante do CDOS de Castelo Branco referiu também que o Distrito vai ter este

ano um reforço de mais 15 operacionais.

“No fundo vai ao encontro daquilo que foi o planeamento que fizeram os 12 comandantes das corporações de bombeiros do Distrito. Face ao planeamento e às necessidades, crescemos em mais 15 operacionais, o que quer dizer que o dispositivo distrital fica com cerca de 700 operacionais”, disse Rui Esteves.

Oleiros aposta na videovigilância

O vice-presidente da Câmara de Oleiros disse que a autarquia está a estudar a colocação de duas ou três câmaras de videovigilância em zonas florestais do Concelho que estão sem vigilância.

“A Câmara já teve oportunidade de conversar em relação às zonas de floresta no Concelho que não têm vigilância e é nossa intenção colocar essas câmaras de videovigilância nesses locais. Estamos a trabalhar nesse sentido”, disse Vítor Antunes.

O autarca falava à margem

da reunião de apresentação do Plano Operacional Municipal (POM) da Defesa da Floresta Contra Incêndios (DFCI).

Vítor Antunes explicou que o município está a trabalhar para que seja possível a colocação das câmaras de videovigilância em funcionamento ainda este ano.

“Será ótimo se isso acontecer. Caso não seja possível, vamos trabalhar para que isso seja uma realidade no mais curto espaço de tempo possível”, referiu o autarca.

Sobre este assunto, o Comandante Operacional Distrital do Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) de Castelo Branco, disse que todos os meios que “possamos ter em um qualquer concelho do Distrito são sempre uma mais-valia”.

“Registamos com agrado esta disponibilidade do município no sentido de ter câmaras de apoio à decisão”, referiu Rui Esteves que sublinhou, no entanto, que o pilar da vigilância é da responsabilidade da GNR.



Serviço de Formação Profissional

Castelo Branco

APRENDIZAGEM 2014.
Oferta Formativa no Sistema Dual

Destinatários:

- Jovens com idade inferior a 25 anos
- Entrada com habilitação igual ou superior ao 9º ano sem conclusão do 12º ano.
- Saída 12.º ano Nível 4 de Qualificação Profissional
- Duração 3000/3700 horas (+/-2,5 anos)

CURSO	DATA	LOCAL
Técnico Auxiliar de Saúde	Abril	Covilhã
Técnico de Controlo de Qualidade Alimentar	Abril	Castelo Branco
Técnico de Informática – Instalação e Gestão de Redes	Abril	Castelo Branco

INSCREVE-TE

Centro de Emprego e Formação Profissional de Castelo Branco
Serviço de Formação Profissional de Castelo Branco Zona Industrial, Rua D-6000-997 Castelo Branco
Telefone 272 349800 Email: icfp.castelobranco@iefp.pt

EM DIRETO

DOMINGO,
6 DE ABRIL, SERTÃ

ALAMEDA DA CARVALHA

14H às 20H

SOMOS
PORTUGAL

APOIO:

No centro do País, mais perto de Si

www.cm-serta.pt

Requeijão da Beira Baixa recebe Denominação de Origem Protegida

A Comissão Europeia (CE) atribuiu terça-feira a Denominação de Origem Protegida (DOP) ao requeijão da Beira Baixa.

O presidente da Associação de Produtores de Queijo do Distrito de Castelo Branco refere que esta atribuição da DOP ao requeijão da Beira Baixa valoriza economicamente e reconhece mais um produto tradicional.

“A atribuição da DOP ao requeijão da Beira Baixa por parte da Comissão Europeia é o reconhecimento de mais um produto tradicional da Região que traz uma valorização económica”, referiu João Fernandes.

Segundo o responsável, o mercado valoriza cada vez mais os produtos tradicionais, pelo que esta decisão da Comissão Europeia, “deixa-nos bastante satisfeitos”, sobretudo, porque reconhece o requeijão da Beira Baixa “como um produto de qualidade”.

João Fernandes explica ainda que apesar da atribuição da DOP a este produto regional, ser importante para as vendas, “isso vai refletir-se mais ao nível local”, uma vez que o requeijão “é um produto com pouco tempo de vida”.

“Este reconhecimento é importante, sobretudo, ao nível do mercado nacional”, explica o responsável.

A Comissão Europeia concedeu a DOP ao requeijão da Beira Baixa que resulta da precipitação ou coagulação, por ação do calor da lactalbumina e lactoglobulina existentes no soro resultante do fabrico dos queijos da Beira Baixa.

A área geográfica de produção das matérias primas e a sua transformação coincide com a área geográfica de produção dos queijos da Beira Baixa, ficando circunscrita aos concelhos de Belmonte, Castelo Branco, Fundão, Idanha-a-Nova, Mação, Oleiros, Penamacor, Proença-a-Nova, Sertã Vila de Rei e Vila Velha de Ródão.

A área geográfica inclui ainda as freguesias de Aldeia de S. Francisco, Aldeia do Souto, Barco, Boidobra, Casegas, Conceição, Covilhã, Dominiquo, Ferro, Orjais, Ourondo, Peraboa, Peso, Santa Maria, São Jorge da Beira, São Martinho, São Pedro, Sobral de S. Miguel, Teixoso, Tortosendo, Vale Formoso e Vales do Rio, do Concelho da Covilhã.

cc

MUNICÍPIOS QUEREM POSIÇÃO MAIORITÁRIA NA VALNOR

Câmara de Castelo Branco quer dois por cento da EGF

O objetivo da aquisição é garantir que a Valnor continue maioritariamente pública

Carlos Castela

O presidente da Câmara de Castelo Branco disponibilizou-se para adquirir dois por cento do capital social da Empresa Geral de Fomento (EGF), responsável pela gestão da Valnor, para que esta continue maioritariamente pública.

“Pretendemos que a Valnor continue maioritariamente pública. Uma vez que há um processo de privatização da EGF, os municípios que integram a Valnor pretendem a maioria do capital”, refere Luís Correia.

O autarca albacastrense explica que dentro deste objetivo de todos os municípios que integram a Valnor, “a Câmara de Castelo Branco disponibilizou-se a adquirir dois por cento da empresa, para que futuramente os municípios tenham a maioria do capi-



Luís Correia

tal”. Luís Correia sublinha que o que está em causa é a privatização da EGF e não da Valnor.

“O que acontece é que a EGF detém a maioria do capital da empresa e aquilo que nós pretendemos é ter mais de 51 por cento, para manter a Valnor no círculo público e para que não seja dominada por capitais privados”, disse o presidente da Câmara de Castelo Branco.

Por seu turno, o presidente da Câmara de Proença-a-Nova sublinha que está em causa o interesse público e afirma ser essencial salvaguardar a posição dos municípios nos sistemas de recolha e tratamento.



João Paulo Catarino

João Paulo Catarino alerta para os riscos decorrentes da privatização de um setor com impacto direto na qualidade de vida das populações e lembra “os resultados catastróficos”, para os municípios e municípios, da situação de empresas públicas que detinham monopólios nas suas áreas de atuação e passaram a empresas privadas.

O autarca alerta ainda para o facto de o estudo que serviu de base ao processo de privatização apontar o preço médio europeu, que se situa 50 por cento acima dos preços médios nacionais.

“Quem comprar terá à partida garantida a possibilidade de

aumentar o preço para o dobro, colocando o ónus dos aumentos e da cobrança para cima dos municípios”, justifica.

Os 25 concelhos associados na Valnor, entre os quais se inclui Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Sertã, Vila de Rei e Vila Velha de Ródão solicitaram ao Ministério do Ambiente a aquisição de dois por cento da participação social da EGF. A aquisição visa assegurar que os municípios passem a deter 51 por cento do capital social da Valnor, previamente a anunciado concurso para a privatização da empresa que faz a gestão das infraestruturas do setor dos resíduos.

A privatização da totalidade da posição do Estado na EGF foi aprovada e anunciada pelo Governo no dia 30 de janeiro deste ano. De acordo com as informações prestadas pelo ministro da Presidência, Luís Marques Guedes, será privatizada a gestão e não as infraestruturas, que continuarão públicas. Os requisitos do concurso exigem “capacidade técnica e de gestão” aos potenciais candidatos, que deverão apresentar “um projeto estratégico adequado aos objetivos de desenvolvimento da economia nacional”.

OPINIÃO

SERÁ QUE VALE A PENA?



CARLOS SEMEDO

Este era para ser um texto sobre se vale a pena.

Tinha começado assim: comer menos, dormir mais, trabalhar de sol a sol, correr a maratona, licenciatura e pós doutoramento, se possível ter meio filho e meia hora para almoço, Phuket e Dubai, fantástico, ponte, ponto e contraponto, ir ao Alive, iPhone, topo de gama, Vasco da Gama, Low Cost, redução remuneratória, cortes e férias na neve, excêntricos, reprogramáveis, renováveis, BEP e bebe, come e cala.

Quando cheguei a este ponto, comecei a ficar agoniado. Não sei se pela minha falta de talento para continuar, se pela náusea que me causam estes tempos nos quais o sentido parece tão arredado da vida. Mas a pergunta continuou a bater: será que vale a pena?

E foi neste ponto que surgiu na memória o que vivi no sábado passado, em Monforte da Beira. No final da tarde fui a esta aldeia para colaborar numa iniciativa que consistiu num concerto pela Orquestra Viola Beiroa – já agora, um projecto lindo, que nos restituiu parte da identidade – que tocou no Salão Paroquial repleto e animado. Num segundo momento, o grupo de cantares local entrou e aqueceu ainda mais o ambiente. Quando a Orquestra tocou mais um par de músicas, em apoteose, pensei que tinha valido a pena. A pergunta, ali, tinha uma resposta feliz.

E já me preparava para sair, quando foi anunciado que iríamos

ver três curtos “filmes”. Uma equipa da RTP, que esteve deste o início da sessão, prepara uma reportagem que convoca documentários feitos no pós 25 de Abril de 1974 exactamente em Monforte da Beira. E a proposta, por iniciativa da presidente da Junta, era mesmo aproveitar a presença daquele público interessado, para ver os tais filmes. Temi o pior, quando dei conta de quais seriam as condições de projecção. Um lençol preso com molas de roupa, um projector ligado a um computador sem o som amplificado ou para ser mais preciso, com um microfone que tentava fazer chegar o som ao sistema do Salão. E foi com uma plateia alheia à aparente falta de condições técnicas que se iniciou o visionamento.

Ver e Pensar é o desafio destas reportagens, desde logo uma escolha acertada. Após alguns instantes, começa o burburinho na sala, seguido de exclamações, risos e até gritos. Foi assim ao longo da uma hora que duraram as reportagens. O que se passou, afinal? Porque valeu tanto a pena?

Aquelas pessoas puderam assistir a um regresso ao passado, de cerca de 40 anos e viram amigos, conhecidos, personagens pitorescas, o professor primário, a dona do café onde se faziam as bodas, os olhares sonhadores dos jovens, os sorrisos contagiantes das mulheres que ceifavam, levando uma vida dura mas, apesar de tudo, sorrindo.

“Após alguns instantes, começa o burburinho na sala, seguido de exclamações, risos e até gritos. Foi assim ao longo da uma hora que duraram as reportagens.”

E eu, ali sentado, a pensar que estava a viver um momento extraordinário. Muitas vezes não resisti e olhei para trás e vi o olhar húmido e os sorrisos abertos de quem bebia naquelas imagens a sua própria vida, a sua história. No final, pergunta-se, no documentário, um pertinente Viu e Pensou?

Naqueles momentos, creio que mais do que pensar, o que aconteceu foi que se sentiu o que é ser Comunidade. Pelo menos, durante aqueles instantes, tudo pareceu fazer algum sentido e, mais uma vez, a resposta foi: valeu a pena. Afinal, acabei por escrever sobre o que vale a pena.

JOÃO PAULO CATARINO E ANTÓNIO COSTA ASSINAM ACORDO

Proença-a-Nova cativa empresas de Lisboa

O acordo de cooperação vai ser assinado durante a inauguração da Incubadora de Proença-a-Nova

As câmaras de Proença-a-Nova e de Lisboa assinam sexta-feira, um protocolo para instalação de empresas da Rede de Incubadora de Lisboa no Parque Empresarial de Proença-a-Nova (PEPA).

O acordo de cooperação vai permitir às empresas da Rede



João Paulo Catarino e António Costa

de Incubadoras de Lisboa interessadas em fixar-se no PEPA beneficiar das condições de alienação e arrendamento previstas para as empresas sedeadas no Concelho de Proença-a-Nova, anunciou o município



em comunicado.

O acordo de cooperação vai ser assinado durante a inauguração da Incubadora de Empresas de Proença-a-Nova, pelos presidentes das câmaras de Proença-a-Nova e de Lisboa,

João Paulo Catarino e António Costa, respetivamente.

O espaço, situado à entrada do PEPA, foi recentemente requalificado e fica instalado nas imediações do nó de acesso ao Itinerário Complementar 8 (IC8). O PEPA dispõe de uma área coberta superior a 20 mil metros quadrados, a que se juntam 58 lotes industriais para construção, com áreas que podem variar entre os 700 e os seis mil metros quadrados.

A Rede de Incubadoras de Lisboa é atualmente constituída por 11 incubadoras e congrega mais de 200 *start ups* responsáveis por 900 postos de trabalho.

Alma Azul e Biblioteca de Ródão organizam visita à Casa Museu Miguel Torga



A Alma Azul organiza, em parceria com a Biblioteca Municipal de Ródão, no âmbito do Festival de Língua Portuguesa *A Língua Toda*, organiza sábado, uma viagem literária de Vila Velha de Ródão a Coimbra.

A viagem conta com a participação do Clube de Leitura de Autores Clássicos da Biblioteca de Ródão e o Grupo de Teatro do CDRC, sendo que do programa se destaca uma visita guiada à Casa Museu Miguel Torga, em que o convi-

dado especial é António Arnaut, ex-ministro da Saúde e que foi durante décadas amigo íntimo de Miguel Torga.

Às 17 horas, na Galeria Santa Clara, a Biblioteca Municipal de Ródão, apresenta o evento *Poesia, Um Dia*, que desenvolve desde 2012, em setembro, para celebrar o aniversário da Biblioteca. Na sessão, estará presente o diretor literário do evento, o escritor Jaime Rocha.

Sertã

Sertã recebe *Somos Portugal* no domingo

A Sertã vai estar em festa na tarde de domingo. Tudo, porque nesse dia o programa *Somos Portugal* vai ser emitido, em direto, entre as 14 e as 20 horas, da Alameda da Carvalha, bem no centro da vila, junto à Ribeira da Sertã.

Ao longo das seis horas de emissão estão em palco os apresentadores Leonor Poetas, Mónica Jardim e Nuno Eiró, que no domingo terão *Sertã: Destino Gastronómico e Turístico*, como tema central do programa.

A emissão do *Somos Portugal* é apoiada pela Câmara da Sertã, sendo de referir que



este programa, onde não faltam muitas atuações musicais, pretende dar a conhecer as

potencialidades das localidades, no caso da Sertã com as atenções centradas na

gastronomia e nos atrativos turísticos deste concelho da Zona do Pinhal.

Vila de Rei

Festival Gastronómico do Bacalhau e do Azeite regressa a Vila de Rei

A sétima edição do Festival Gastronómico do Bacalhau e do Azeite regressa aos restaurantes vilarregenses a partir de sábado e prolonga-se até dia 13 deste mês.

A época da Páscoa em Vila de Rei volta a ser marcada pela presença dos melhores pratos confeccionados com bacalhau e azeite.

Organizado pela Câmara de Vila de Rei, o certame conta, este ano, com a participação de seis restaurantes do Concelho, que esperam voltar a receber milhares de visitantes ao longo

dos nove dias de Festival.

Para Paulo César, vice-presidente da Câmara de Vila de Rei e responsável pelo pelouro do Turismo, “o património gastronómico do Concelho tem sido bastante valorizado ao longo dos últimos anos, através da realização dos festivais gastronómicos”.

O autarca sublinha ainda que com esta edição do Festival do Bacalhau e do Azeite, “contamos receber novamente milhares de visitantes que poderão comprovar a enorme qualidade dos nossos restaurantes”.

Vila Velha de Ródão

Serra da Achada tem alimentador para aves necrófagas

A Câmara de Vila Velha de Ródão, a Quercus e a Celtejo inauguraram sexta-feira um campo de alimentação para aves necrófagas na Serra da Achada, nas proximidades das Portas de Ródão, onde se encontra a maior colónia de grifos em território nacional.

“Este projeto permite-nos resolver dois problemas de uma

só vez. A eliminação das carcaças de animais que não têm condições para entrar na cadeia alimentar e resolvemos também o problema da alimentação dos grifos”, referiu o presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão.

Luís Pereira disse que o alimentador para aves necrófagas, localizado próximo da maior colónia de grifos do País, junto ao mo-

numento natural das Portas de Ródão, resulta de uma parceria entre o município, a Quercus e a Celtejo.

Por seu turno, Samuel Infante, da Quercus, realçou a importância da criação desta estrutura para a alimentação das aves, “algumas de espécies em perigo de extinção que se debatem com falta de alimento”.

Já o diretor fabril da Celtejo mostrou-se “bastante satisfeito” por ter participado neste projeto cuja obra foi integralmente assumida pela empresa.

Carlos Coelho referiu que este é “um excelente exemplo de cooperação entre uma associação ambientalista, uma autarquia e uma grande empresa da Região. Estamos conscientes do

nosso papel e da responsabilidade que temos”.

Os alimentadores de aves necrófagas são locais com acesso condicionado onde são depositadas carcaças de animais, com o objetivo de disponibilizar alimento às aves necrófagas ameaçadas, sobretudo, ao grifo, abutre-do-egito e ao milhafre-real.

Em termos de funciona-

mento, a colocação de cadáveres no local é assegurada com um acompanhamento técnico e veterinário adequado e respeitando os pressupostos sanitários exigidos por lei.

Este alimentador irá recolher cadáveres de animais dos concelhos de Vila Velha de Ródão, Castelo Branco e Nisa.

cc

Casa do Benfica em Castelo Branco tem nova sede



A Casa do Benfica em Castelo Branco (CBCB) mudou a sua sede para a Quinta Dr Beirão, mudança esta que foi assinalada, com a presença de várias entidades e associados da coletividade. “Estamos perante uma casa moderna, ampla, onde podemos desenvolver várias atividades, sempre a pensar no conforto dos associados. Fizemos esta mudança em tempo recorde, bastando apenas dois meses, valendo o espírito de grupo que norteia a atual direção, sempre com o objetivo de levar o barco a bom porto”, esclareceu Pedro Lopes, presidente da CBCB.

Por sua vez, Jorge Neves, presidente da Junta de Freguesia albicastrense, destacou a modernidade das instalações e a sua própria funcionalidade, sendo importante que as coletividades da cidade se esforcem no sentido de servir cada vez melhor a comunidade, deixando a garantia do apoio da autarquia.

Afinando pelo mesmo diapasão, Arnaldo Brás, vice-presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco prometeu igualmente a continuidade do apoio que tem sido dispensado às coletividades, pelo município.

JMA

Ator Ruy de Carvalho é adepto do Benfica e Castelo Branco

Na sua passagem pela cidade albicastrense, o ator Ruy de Carvalho confessou a sua enorme simpatia e carinho pelo Benfica e Castelo Branco, clube que conhece desde os seus tempos em que observava os jogos no Estádio Santos Pinto, na Covilhã, onde residiu. “Fui ver os jogos entre o Sporting da Covilhã e o Benfica e Castelo Branco, e fiquei o resto da minha vida, com uma certa simpatia pelos benfiquistas albicastrenses, esperando que



esta época possam subir de escalão, para poder festejar o feito”, afirmou o grande senhor do teatro português

Clube Académico do Fundão Campeão Distrital de Infantis B

O Clube Académico do Fundão sagrou-se Campeão Distrital de Infantis B, ao vencer, no Complexo Desportivo das Piscinas, no Fundão, a A.C.R. Bairro Valongo por 7-1.

A equipa fundanense, orientada por David Catorze, é constituída pelos seguintes atletas: António Domingues, Afonso Primo, Luís Jorge, Lício Fernandes, Gonçalo Maia, João

Venâncio, Diogo Marques, Guilherme Martins, Miguel Galvão, Guilherme Pereira, Bernardo Baltazar, Pedro Bento, Pedro Pereira, Daniel Gonçalves, Gonçalo Faisca, Henrique Madaleno, Diogo Madaleno, Francisco Geraldes, João Branco e João Nunes.

O Clube Académico do Fundão venceu, desta forma, pelo segundo ano consecutivo, esta competição.

CAMPEONATO NACIONAL SENIORES - FASE SUBIDA | PINHALNOVENSE 1 - BC BRANCO 3

Encarnados subiram ao terceiro lugar

Superioridade absoluta dos albicastrenses com vitória justa

Clementina Leite

Num jogo bem disputado, foi a equipa da capital da Beira Baixa que praticamente dominou, nomeadamente na segunda parte. Os locais entraram a todo o gás, dando a ideia que pretendiam resolver o encontro o mais rapidamente possível. No entanto, tiveram pela frente, a forte formação do Benfica e Castelo Branco, que não lhes permitiu veleidades, chegando mesmo a criar mais oportunidades junto da baliza defendida por Pedro Alves. O intervalo chegaria sem que o mar-



FOTO: FRANCISCO AFONSO

cador funcionasse.

Na segunda parte, logo nos primeiros dois minutos, os albicastrenses apontaram dois golos. Marocas aos 46 minutos, num remate oportuno fez o primeiro tento, e João Rui sancionou um castigo máximo, fazendo o segundo golo para a sua equipa. Bastante galvanizados, os visitantes conseguiram passear a sua classe, jogando bastante bem, num coletivo impressionante, como vem sendo habitual, au-

mentando a vantagem ao minuto 66, novamente por João Rui. Na reta final, os homens de Pinhal Novo reduziram para 1-3, com Nuno Gomes a rematar para o fundo da baliza de Hidalgo. O guardaião albicastrense esteve sempre bem na baliza, e tal como todos os seus companheiros, fez uma excelente exibição. O Benfica e Castelo Branco poderia ter ainda marcado mais dois golos, mas alguma infelicidade não permitiu tal desiderato. Com esta vi-

Ficha

Estádio Santos Jorge

Pinhalnovense 1
BC Branco 3

Pinhalnovense: Pedro Alves, Alain, Jorge Peixoto (75, Bruno Severino), Filipe Falardo, Gonçalo, Lito (64, Filipe), João Oliveira, Nuno Gomes, Lelé (24, Angelo Rego), Ricardo Correia e Santamaría
Treinador: Luís Manuel
Marcador: Nuno Gomes (79)
Cartão amarelo: Lelé (23) e Jorge Peixoto (47)

Benfica CB: Hidalgo, André Cunha, João Afonso, João Rui (80, Samarra), Tomás (72, Hugo Seco), Guilherme, Patas Moreno, Amoreirinha, Marocas, Telmo (84, Vasco Guerra) e Dani Matos
Treinador: Ricardo António
Marcadores: Marocas (46) e João Rui (48 gp e 66)
Cartão amarelo: Hugo Seco (90+1)

Árbitro: Eugénio Arez
Auxiliares: Ricardo Glória e Carlos Encarnação (AF Algarve)

tória os encarnados subiram ao terceiro lugar da classificação. No próximo domingo, jogo difícil em Mafra, onde pontua um dos candidatos à subida.

"UM CLUBE/UMA REGIÃO" 90 ANOS

BC Branco comemora aniversário em ambiente de mística

O Sport Benfica e Castelo Branco (SBCB) assinalou, no passado dia 24 de março, o seu 90º aniversário, com um jantar que decorreu, no Hotel Rainha D. Amélia. Estiveram presentes várias entidades e cerca de 120 pessoas, numa noite de salutar convívio e onde foi realçada a mística da histórica coletividade albicastrense.

António Machado, presidente da direção do SBCB, realçou que a melhor homenagem que se pode fazer a todos aqueles que garantiram a existência da coletividade ao longo destes 90 anos, é garantir um futuro promissor, assente na verdade e no cumprimento das mais variadas obrigações. “Como na nossa vida individual e familiar, não devemos esquecer o passado, contudo viver o presente e confiar no futuro próximo, para que não se perca o comboio da inovação, da tecnologia e das novas oportunidades”, afirmou o dirigente, citando como exemplo, a gestão continuada nos últimos anos, rigorosa e determinada, que permitiu ao SBCB recuperar a estabi-



António Machado

lidade e a credibilidade junto das mais variadas instituições.

Com o lema “Um clube/uma região” que tem norteado a direção do emblema encarnado, António Machado teceu rasgados elogios à Escola de Futebol “Chutalbi” com cerca de duas centenas de praticantes, constituindo uma bandeira do clube, com a qual se pretende criar as bases para um aproveitamento sustentável dos recursos humanos”.

Deixando um apelo para que o número de sócios seja aumentado, o timoneiro da coletividade, considera que com tal objetivo, será enriquecido o património humano e em simultâneo garantindo que, “em caso de atravessarmos dificuldades inesperadas, possamos contar com todos e uniresforços na procura da solução mais adequada para a sua resolução”.

Por sua vez, Jorge Neves, presidente da Junta de Freguesia de Castelo Branco elogiou o trabalho desenvolvido pela atual direção, que com uma gestão rigorosa tem conseguido obter o êxito que todos conhecem.

Afinando pelo mesmo diapasão, também o presidente do município albicastrense, Luís Correia, destacou que, “parte da história da cidade passou pelo Benfica e Castelo Branco, e consequentemente pelo seu Vale do Romeiro, elogiando igualmente o trabalho da equipa diretiva liderada por António Machado.

Presente nas comemorações, o comendador Joaquim Morão,

bastante empolgado, incentivou a coletividade aniversariante a continuar o seu trabalho, desenvolvendo as mais variadas atividades em prol do desporto da cidade. “Temos que esquecer os invernos de que falou Lopes Marcelo, presidente da Assembleia Geral do clube, nos tempos das crises e das dívidas, que não podem voltar a aparecer, para que a onda de crescimento prossiga o seu rumo”, reitera.

A concluir as intervenções, Jorge Jacinto, diretor do Departamento das Casas do SL Benfica assegurou que a casa-mãe dos encarnados, irá oferecer o equipamento principal e o alternativo para a próxima época, oferta recebida com fortes aplausos dos presentes. No final, António Machado, recebeu do presidente da Junta de Freguesia de Castelo Branco, A Medalha de Mérito Desportivo. “Temos nas mãos a subida ao segundo escalão, podendo mesmo na altura do centenário do clube, estarmos na primeira divisão”, disse Jorge Neves.

JMA

180 A PEDALAR

Indústria Cebolense organiza passeio BTT

Quase duas centenas de participantes na quinta edição do Passeio BTT e cerca de 50 no Passeio Pedestre

O Indústria Futebol Clube Cebolense (IFCC) promoveu, no passado domingo, a quinta edição do Passeio BTT juntando 180 participantes, entre os quais, 45 marcaram presença no Passeio Pedestre. "Apesar do tempo estar um pouco chuvoso, foi um recorde de participações nas quatro edições destes eventos. Além dos participantes da região de Castelo Branco, o passeio BTT do IFCC consegue já cativar BTTistas



A partida do Passeio BTT

das mais variadas regiões de Portugal", reitera Miguel Vaz, presidente do IFCC.

O passeio pedestre, além de percorrer as passagens estreitas da serra das Olelas, que todos apreciaram bastante, incluiu ainda uma prova de vi-

nhos na adega do Alto Tejo.

Os vencedores foram:

1º - Tiago Lavadelas - BT-TAssumar/Muachos (65 km, masc.)

1º - Elísio Roque - Retiro das Adegas/Alarme on (35km, masc.)

1º - Teresa Martins - Canyon (35km, fem.)

Após o almoço foi sorteada uma bicicleta de BTT, tendo sido entregue a um participante de "Alqueidão do Arrimal".

As apreciações dos participantes foram muito satisfatórias.

Inter Aldeias 2014 - Desp. de Rochas de Baixo

O Desportivo de Rochas de Baixo vai organizar o inter aldeias 2014. Para tal convida todas as equipas que queiram participar, a conta-

tarem a organização através do email desportivo.rochas.de.baixo@hotmail.com ou do número 965264102.

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES

Sertanense 4 Desportivo CB 5

A jornada que encerrava a primeira volta do campeonato distrital de juniores adivinhava-se bastante intensa, como é hábito nos jogos disputados no terreno do Sertanense, mas nada fazia prever um jogo tão emotivo como se veio a revelar.

A primeira parte começou dividida em termos de domínio, com a equipa da casa a ter uma entrada forte que o Desportivo foi sustendo até que, através de um livre, os locais fizeram o primeiro da tarde. O golo agitou os visitantes, que foram tentando criar sem grande sucesso, sofrendo o segundo golo num lance em que foram apanhados algo descompensados. O resultado revelava-se adverso para o primeiro classificado, que se via obrigado a correr atrás do prejuízo, e que reduziu mas sofreu quase imediatamente a seguir, isto a pouco mais do meio da primeira parte. 3-1 marcava o placar. Pe-

rante este estado foi boa a reação dos homens que até momento só somam vitórias no campeonato, que antes do jogo chegar ao intervalo conseguiram empatar a partida, deixando tudo em aberto na etapa complementar.

A segunda parte trouxe um Desportivo a assumir as despesas, a controlar o rumo dos acontecimentos, e por isso mesmo a chegar com naturalidade à vantagem, mas que por pouco tempo susteve, porque, novamente através de livre, o Sertanense voltaria a empatar o jogo. Encontro relançado, e o Desportivo novamente a tentar forçar nova vantagem, que acabaria por chegar, e desta vez até ao final, ainda com algumas ocasiões desperdiçadas de parte a parte até ao término do encontro. Emoção, golos, um jogo pleno de entrega e competitividade, numa tarde que também ajudou ao espetáculo.

Seleções de Portugal e Grécia jogam na Sertã

Para qualificação do Campeonato do Mundo FIFA Canadá 2015, a Seleção Nacional de Futebol Feminina AA vai realizar um jogo com a Seleção da Gré-

cia, no próximo dia 9 de abril, pelas 15h00, no Campo Dr. Marques dos Santos na Sertã. As entradas serão gratuitas mediante a apresentação do bilhete/convite.

ADA 22 - SIR 1º Maio 10



Excelente vitória dos infantis da ADA frente ao Sir 1º de Maio. O jogo disputou-se no passado sábado, no pavilhão

municipal de Castelo Branco, com os albacastrenses fortemente motivados para os jogos que se avizinham.

LIGA COVIFIL - CASTELO BRANCO

Resultados 23-3-14

Teixosense 1:0 Belmonte
Atalaia 1:2 Fundão
V. Sernache 1:0 Oleiros
Estação 0:5 Proença-a-Nova
Pedrogão S. Pedro 1:1 Alcains

Próxima jornada 30-3-14

Belmonte - Atalaia do Campo
Fundão - V. Sernache
Oleiros - Estação
Proença - Pedrogão S. Pedro
Alcains - V. V. Ródão

Classificação

Equipa	PTS
1 Alcains	4 0
2 V. Sernache	4 0
3 Proença-a-Nova	3 2
4 Atalaia do Campo	2 6
5 Estação	2 5
6 Oleiros	2 0
7 Teixosense	1 7
8 V. V. Ródão	1 6
9 Fundão	1 6
10 Belmonte	1 2
11 Pedrogão S. Pedro	1 7

FUTSAL - Classificações

NACIONAL III DIVISÃO - 1ª FASE - SÉRIE C

Resultados 22-3-14

Belhó e Raposeira 7 - 8 Os Patos
Olho Marinho 7 - 4 Retaxo
Caldas SC 3 - 6 GARECUS
MTBA 3 - 2 Eléctrico
CRI Alhadense 1 - 1 Boa Esperança
S. Bento 4 - 4 Quiaios

Próxima jornada 5-4-14

Quiaios - Olho Marinho
Boa Esperança - Vilaverdense
Os Patos - CRI Alhadense
Eléctrico - Belhó e Raposeira
GARECUS - MTBA
Retaxo - Caldas SC

Classificação

Equipa	Pts
1 Olho Marinho	48
2 Boa Esperança	44
3 MTBA	37
4 Eléctrico	36
5 Retaxo	35
6 CRI Alhadense	31
7 Quiaios	28
8 Caldas SC	22
9 Os Patos	19
10 Vilaverdense	16
11 GARECUS	15
12 S. Bento	13
13 Belhó e Raposeira	0

DISTRITAL - CASTELO BRANCO

Resultados 29-3-14

Carvalhal Formoso 1-6 Cariense
Ladoeiro 9-1 Penamacorense
CB Oleiros 8-7 Alcaria
CP Ferro 5-5 CB Belmonte

Próxima jornada 5-4-14

AD Proença - Carvalhal Formoso
Cariense - Ladoeiro
Penamacorense - CB Oleiros
Alcaria - CP Ferro

Classificação

Equipa	Pts
1 Cariense	39
2 CB Oleiros	29
3 Ladoeiro	26
4 CB Belmonte	25
5 Alcaria	20
6 CP Ferro	16
7 AD Proença-a-Nova	14
8 Carvalhal Formoso	12
9 Penamacorense	3

Resultados e Classificações

LIGA 2 - CABOVISÃO

Resultados 30-3-14

Benfica B 2-1 Chaves
Leixões 3-2 Marítimo B
Aves 1-0 Santa Clara
FC Porto B 2-1 U. Madeira
Farense 1-2 Feirense
Sporting B 3-2 UD Oliveirense
Portimonense 1-1 Sp. Braga B
Trofense 1-0 Sp. Covilhã
Atlético 1-0 Ac. Viseu
Beira-Mar 0-0 Tondela
Penafiel 1-1 Moreirense

Próxima Jornada 6-4-14

UD Oliveirense - Benfica B
Marítimo B - Aves
Feirense - Sporting B
Farense - FC Porto B
Sp. Covilhã - Portimonense
Sp. Braga B - Santa Clara
Ac. Viseu - Trofense
Moreirense - Leixões
U. Madeira - Atlético
Chaves - Beira-Mar
Tondela - Penafiel

Classificação

Clube	Pts
1º FC Porto B	67
2º Moreirense	66
3º Benfica B	63
4º Penafiel	62
5º Portimonense	59
6º Aves	58
7º Sporting B	58
8º Tondela	55
9º Chaves	53
10º Ac. Viseu	51
11º U. Madeira	46
12º Farense	46
13º Beira-Mar	45
14º Feirense	44
15º Sp. Covilhã	42
16º Marítimo B	41
17º Sp. Braga B	41
18º Leixões	40
19º Santa Clara	38
20º UD Oliveirense	38
21º Trofense	36
22º Atlético	35

CAMP. NACIONAL SENIORES - SÉRIE E /MANUTENÇÃO

Resultados 30-3-14

Tourizense 1: 1 Nogueirense
Ág. Moradal 3: 1 Sourense
Carapinheirense 0: 1 Pampilhosa
Manteigas 1: 2 Naval

Próxima Jornada 6-4-14

Carapinheirense - Manteigas
Ág. Moradal - Pampilhosa
Tourizense - Sourense
Nogueirense - Naval

Classificação

Equipa	PTS
1 Pampilhosa	2 6
2 Tourizense	2 2
3 Ág. Moradal	2 2
4 Naval	2 2
5 Sourense	2 1
6 Nogueirense	1 9
7 Carapinheirense	1 6
8 Manteigas	1 2

CAMP. NACIONAL SENIORES - SUBIDA

Resultados 30-3-14

União de Leiria 0:0 Mafra
Sertanense 3:1 Loures
Oriental 0:2 Ferreiras
Pinhalnovense 1:3 B. C. Branco

Próxima Jornada 6-4-14

Oriental - Pinhalnovense
União de Leiria - Loures
Mafra - B. Castelo Branco

Classificação

Equipa	pts
1 Oriental	1 4
2 Sertanense	1 2
3 Benf. Castelo Branco	1 1
4 Mafra	1 0
5 União de Leiria	1 0
6 Ferreiras	1 0
7 Loures	6
8 Pinhalnovense	4

ABA soma vitória

A Associação de Basquetebol Albicastrense (ABA) venceu a equipa do Unidos do Tortosendo, em sub 14, no jogo disputado sábado, a contar para o Torneio Manuel Mendes Duarte.

Frente à equipa feminina da casa a equipa da ABA colocou-se em vantagem logo no período inicial fazendo um jogo tranquilo até final.

Resultado final: ATB36/ABA84
Alinharam pela ABA: Manuel Martins (2); Rafael Batista (28); Rodrigo Sequeira (18); Diogo Pinto (1); Miguel Martins (4); Daniel Alves (16); José Teixeira (2); e André Gama (13).

Treinador: Rafael Belo.

Sub 14 femininos da ABA perde no Fundão

A equipa feminina de sub 14 da Associação de Basquetebol Albicastrense (ABA) deslocou-se ao Fundão, onde disputou e perdeu por 100-14 jogo com a equipa exclusivamente masculina do mesmo escalão do CBF.

Embora a equipa da ABA tenha marcado mais pontos e sofrido menos que no jogo da primeira volta, o resultado continua a ser desnivelado, devido ao facto de a equipa opositora ser masculina, ter uma média de alturas muito superior e ser mais experiente. Na fase final do jogo as jogadoras da ABA foram muito precipitadas nas reposições de bola em jogo, tendo perdido consecutivamente muitas posses de bola. A próxima jornada só se disputa a 27 de abril com a equipa das Terras do Barro.

Parciais: 14-4; 28-4; 31-4; 27-2.

Alinharam pela ABA: Mariana Domingues; Clara Gonçalves (2 pontos); Andreia Martins (2 pontos); Ana Tomé (10 pontos); Beatriz Rodrigues; Andreia Francisco.

Treinadores: Sérgio Antunes e Pedro Coelho

Torneio de Sueca Regional no Valongo

A Associação do Bairro do Valongo promove, no âmbito das suas atividades recreativas e culturais, no próximo dia 6 de abril, um torneio de Sueca de âmbito Regional. O evento decorre na sede da coletividade, esperando como vem sendo habitual a presença de elevado número de participantes, provenientes de vários pontos do distrito de Castelo Branco.

RAIA AVENTURA

Estágio com alunos da Amato Lusitano

Desempenho de estagiários superou expectativas criadas

A Associação Clube Raia Aventura terminou, no passado dia 21 de março, mais um turno de estágio com os alunos da Escola Secundária Amato Lusitano, que decorreu durante duas semanas nesta instituição. Neste período de tempo, os estagiários tiveram oportunidade de interagir ativamente no dia a dia desta associação, quer na preparação das atividades, quer na manutenção dos espaços onde estas mesmas se realizam. O estágio terminou com a realização de um acampamento no cenário Raia Aventura, onde os participantes tiveram oportunidade de contactar com algumas técnicas de bushcraft e sobrevivência, assim como alguns jogos noturnos, paintball e caça ao tesouro. O desempenho dos estagiários foi muito positivo, superando mesmo as expectativas. Este ano letivo, a Raia Aventura ainda receberá mais um turno de sete estagiários do curso vocacional de Turismo, animação e comunicação. Antes de cada turno começar o estágio, os respetivos estagiários participam ainda em workshops de paintball, escalada, canoagem, tiro com arco e jogos tradicionais, de forma a poderem “entrar” no estágio, já



Os participantes do acampamento

com alguma formação técnica sobre as atividades em que irão participar.

Raia Aventura animou as docas

No passado dia 23, a Associação Clube Raia Aventura, em parceria com o Clube Náutico de Castelo Branco, proporcionou a todos os interessados a oportunidade de experimentar as modalidades de escalada, tiro com arco e canoagem. O tiro com arco e escalada que estava sob a responsabilidade de Raia Aventura em que apostaram numa estrutura feita para o efeito, com uma carreira de tiro para tiro com arco e um bolder que é um tipo de escalada paralela ao solo. Já o Clube Náutico, colocou dois ergómetros que são máquinas adaptadas para o treino de canoagem em sala, que foram cedidas pela Federação Portuguesa de Canoagem. Este evento teve a participação de muitas dezenas de crianças e adultos que não perderam a oportunidade de experimentar as referidas

modalidade gratuitamente. Assim, estas duas coletividades esperam aumentar o número de praticantes com este tipo de iniciativas que se irão repetir ao longo do ano.

Raia Aventura vai ter campo de férias na Páscoa

Uma vez mais a Raia Aventura irá realizar um campo de férias no interregno escolar da Páscoa, entre os dias 7 e 11 de abril. Este campo de férias irá decorrer nas instalações desta Associação, nas antigas piscinas municipais, situadas na colina do castelo. As atividades previstas são as já habituais dos campos da Raia Aventura, tais como paintball, escalada, tiro com arco, caça ao tesouro, canoagem, entre muitas outras. As atividades iniciam-se às 8h30 e terminam às 17 horas, e será fornecido um reforço alimentar a meio da manhã e o almoço. Para se inscreverem basta ligar para o 962765105/969542465 ou através do e-mail raiaaventu@hotm.com.

Torneio Internacional de Minibasquete Comendador Joaquim Morão

O Pavilhão do Agrupamento de Escolas José Sanches de Alcains recebe sábado, a partir das 9h30, o Torneio Internacional de Minibasquete Comendador Joaquim Morão, que tem o final previsto para as 18h30.

O Torneio conta com a participação da Associação de Basquetebol Albicastrense (ABA), Guarda Basket, Sporting Figueirense, AD Cacereña Baloncesto, Clube Basket Leiria, Sporting Clube Marinhense, Paço de Arcos Basquetebol Clube, El Tomillar de Badajoz, Sporting Clube Coimbrões do Porto, Maia Basket, CD Póvoa, Clube Desportivo da Escola Secundária da Amadora e FC Gaia.

A prova é organizada pela ABA que conta com o apoio da Esco-

la, da Junta de Freguesia de Alcains, da Câmara de Castelo Branco e dos clubes e associações locais, contando-se entre estas a Associação Cultural e Recreativa de Alcains (ARCA), o Clube Desportivo de Alcains (CDA), a Associação Papa Léguas, os Escuteiros de São Vicente da Beira e a Escola de Judo Ana Hornigo, ao que se junta ainda o apoio dos encarregados de educação dos atletas.

Recorde-se que a ABA está presente em Alcains pela terceira época consecutiva, tendo neste momento cerca de 70 atletas alcainenses, entre os cinco e os 16 anos a praticar basquetebol e a representar a ABA, a cidade de Castelo Branco e a vila de Alcains semanalmente, quer

em torneios e campeonatos distritais, nacionais e internacionais. A ABA destaca também “o trabalho desenvolvido pela Escola José Sanches e dos seus professores em prol do basquetebol, do desporto e da própria vila de Alcains, sem o qual o ABA não teria com toda a certeza os excelentes resultados”.

É igualmente referido que “a criação da ABA e o seu crescimento ao longo destes sete anos de vida não pode estar dissociado do antigo presidente da Câmara de Castelo Branco, Comendador Joaquim Morão, pelo apoio prestado, pela confiança no nosso projeto e na nossa dedicação, pelo que pela amizade demonstrada, a ABA realiza este torneio em sua homenagem”.

Equipa feminina sub 19 da ABA vence última jornada da Taça

A equipa feminina de sub 19 da Associação de Basquetebol Albicastrense (ABA) venceu por 15 pontos a última jornada da XVII Taça Nacional – I Fase, Zona Norte - Norte B.

Esta foi a segunda vitória do clube albicastrense, que assim ficou em penúltimo lugar da Zona Norte.

A ABA entrou muito forte, criando uma vantagem de 11-0 nos primeiros cinco minutos. Trocaram muito bem a bola e tiraram boa vantagem do contra-ataque. Esta vantagem foi ainda aumentada para 17 pontos, a cinco minutos do intervalo. Nestes cinco minutos restantes o adversário conseguiu diminuir a desvantagem para três pontos, muito devido a erros das atletas albicastrenses.

Na segunda parte a ABA conseguiu passar esse mau momento, tendo aumentado a vantagem para os 19 pontos. A partir daí apenas foi preciso gerir a diferença pontual, terminado o encontro com o resultado final de 35-50.

Parciais: 1º período: 5-16; 2º período: 14-6; 3º período: 6-14; 4º período: 10-14. Atletas: Catarina Batista (10 pontos), Joana Silva (7 pontos), Raquel Dias (3 pontos), Joana Dias, Joana Coelho, Mariana Ramos (13 pontos), Raquel Santos (6 pontos) e Daniela Pinheiro (11 pontos).

Treinador: Steve.

Numa análise à Taça Nacional, o treinador afirma que “foi clara a superioridade das equipas de Coimbra e Aveiro que, tecnicamente, eram muito fortes. Esta superioridade foi também visível nas tomadas de decisão, mas onde notei a maior diferença foi na

defesa. A nossa defesa sofria muito no 1x1. Não fomos capazes de defender as constantes penetrações das adversárias”.

Acrescenta, no entanto, que “nem tudo foi mau. Ao longo do campeonato fomos melhorando jogo após jogo, vindo ao longo dos jogos o que era trabalhado no treino a ser aplicado dentro de campo”.

Por isso afirma que na sua opinião valeu a pena participar na prova, “uma vez que houve evolução do primeiro ao último jogo, para além da experiência que elas adquiriram. Outra das razões foi o facto de as nossas atletas não terem sido abafadas pelos adversários, tendo conseguido boas jogadas, marcar mais pontos do que o esperado. A minha opinião seria diferente se apenas tivéssemos marcado pouco mais de 10 pontos ou não tivéssemos conseguido criar situações de saída de uma defesa pressionante que nos impossibilitasse passar o meio campo, para além de outros exemplos”.

Assim, conclui que “foi uma experiência positiva para esta equipa. A maioria dos jogos, onde houve grandes diferenças no marcador não mostraram a realidade dos jogos que foram bem disputados fisicamente e tecnicamente. Serviram sobretudo para as atletas albicastrenses ganharem experiência de jogo, visto que a maior parte das jogadoras ainda tem dois e três anos nesta categoria, podendo num futuro próximo realizar excelentes resultados em futuros campeonatos nacionais”.

Treinador: Steve

Sertã recebe quarta prova do Território Centro

O Concelho da Sertã recebe, no próximo dia 5 de abril, a quarta e última prova de trail running “Território Centro”. Promovida pela Horizontes, com o apoio da Câmara Municipal da Sertã, aquela prova pretende dar uma maior dinâmica ao turismo no interior de Portugal, com uma forte ligação ao desporto e à natureza. Irá realizar-se em duas provas, 47 km e 23 km, que passará em locais como Mosteiro de São Tiago, Entre-a-Serra, Isna de São Carlos,

Vale do Pereiro, Bolais, Valada, Vaquinhãs e Chão da Forca, terminando na Vila da Sertã.

O “trail running” caracteriza-se por ser uma corrida pedestre em Natureza, em vários ambientes (serra, montanha, alta montanha, planície) e terrenos (estrada, caminho florestal, trilho). A concentração dos participantes realiza-se às 9 horas, na Alameda da Carvalha, na Sertã. Estão inscritos cerca de 140 atletas.

Roteiro

CASTELO BRANCO

Atelier de Páscoa no Centro de Cultura Contemporânea



O SERVIÇO EDUCATIVO DO CENTRO DE CULTURA CONTEMPORÂNEA DE CASTELO BRANCO (CCCCB), que tem como objetivos educar para as artes, formar novos públicos e promover a inserção da comunidade, vai iniciara formalmente a sua atividade regular com um atelier de Páscoa. Refira-se que o Serviço Educativo desenvolverá a sua atividade ao longo do ano, com ações dirigidas a todos os públicos, mas com particular atenção a dois grupos alvo: as crianças e jovens dos três aos 12 anos e a população sénior. O atelier de Páscoa, intitulado *Em viagem... com muita Arte*, tem início segunda-feira e prolonga-se até dia 11 deste mês e tem como público-alvo crianças dos cinco aos 12 anos, sendo que para participar é necessário fazer inscrição, já que a atividade é limitada a um máximo de 20 *viageiros*. A inscrição pode ser feita presencialmente no CCCC ou através do telefone 272348170 ou em geral.ccccb@cm-castelobranco.pt.

Castelo Branco

INSETOS EM ORDEM é a exposição interativa que está patente no antigo edifício dos CTT, em Castelo Branco.

A mostra pode ser visitada até 5 de abril, de terça a sexta-feira, das 14 às 19 horas, esábados, domingos e feriados, das 10 às 12 horas e das 14 às 18 horas.

NA 102-100 GALERIA DE ARTE, que se localiza na Rua de Santa Maria, em Castelo Branco, está patente a exposição *Tampo*, da autoria de José Loureiro. A mostra pode ser visitada até 12 de abril.

Covilhã

NA CASA DOS MAGISTRADOS, na Covilhã, está patente,

DOS, na Covilhã, está patente a exposição *Arte Digital*, de Patrícia Manique.

A ESCRITA DE ALVES REDOL é a exposição bibliográfica e de painéis que está patente na Biblioteca Municipal da Covilhã, até abril.

RAÍZES: do Século VI a.C. ao Século XXI - ermio silia-ermio Covilhã é o livro da autoria de Júlio Martins Vieira que é apresentado sábado, a partir das 15 horas, na Biblioteca Municipal da Covilhã.

NA CASA DOS MAGISTRADOS, na Covilhã, está patente, até dia 30 de abril, uma exposi-

ção de telas da autoria de Orlando Afonso.

A ESCRITA DE ALVES REDOL é a exposição bibliográfica e de painéis que está patente na Biblioteca Municipal da Covilhã, até dia 30 de abril.

O PÃO E O VINHO é a exposição de cálices e custódias que está patente até dia 30 de abril, no Museu de Arte Sacra da Covilhã.

A PAIXÃO DE CRISTO é a exposição dedicada aos mistérios da Paixão, Morte e Ressurreição de Cristo que está patente até dia 30 de abril, no Museu de Arte e Cultura da Covilhã.

Cinema

Vila V. de Ródão

12 ANOS ESCRAVO na Cactejo, em Vila Velha de Ródão, dia 4 de abril, às 21h.



Sertã

HUNGER GAMES: EM CHAMAS Cineteatro Tasso do Clube da Sertã, dia 5 de abril, às 21h30.

Horóscopo



Carneiro

■ A conjuntura permite fazer uma clarificação, ainda que possa sair prejudicado terá necessidade de obter justificações em todos os setores da sua vida.



Touro

■ A conjuntura é rica em movimentações e permite ir ultrapassando dificuldades, contudo está longe do fim do caminho. Face a obstáculos reforce convicções.



Gémeos

■ Conjuntura de grande força. Terá forte capacidade de programação, previsão e ação. Não abuse do seu poder ou estatuto. Estime-se mais.



Caranguejo

■ A sua vida será um misto de ternura e tensão, pois nem sempre estará de acordo com o seu parceiro. Faça longas caminhadas a pé.



Leão

■ Caminhará a passos largos para o bom entendimento, harmonia e alegria na sua relação amorosa.



Virgem

■ A manipulação ou traição por parte de familiares ou amigos pode afetar os seus dias. Procure na meditação a forma de se equilibrar.



Balança

■ Não se aborreça se os seus amigos não sentem o mesmo prazer que o seu pelas coisas que executa. O cansaço físico será enorme, relaxe sempre que possível.



Escorpião

■ Para obter bons resultados da sua atividade profissional, saberá lutar com energia e eficácia. É talvez o momento mais indicado para deixar de fumar se for esse o seu desejo.



Sagitário

■ Poderá ser exigida alguma movimentação em termos geográficos dentro do campo profissional. Cuide da sua aparência e do seu corpo se isso o fizer sentir melhor consigo próprio.



Capricórnio

■ As suas relações pessoais evoluem numa perfeita harmonia, trazendo alegria e bem-estar. São previsíveis alguns problemas alérgicos.



Peixes

■ Procure repousar e recarregar baterias para os tempos vindouros. Não negligencie a sua saúde a qualquer pretexto.



Aquário

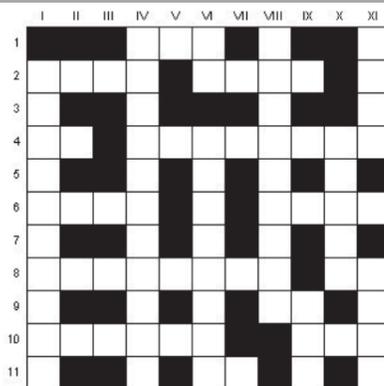
■ Se estiver disposto a lutar por aquilo que deseja, alcançará os seus objetivos. Descanse a sua mente. O pensamento positivo opera milagres.

Sudoku

1		3	4				2	8
		6		1	2			3
		9				8		7
	5			4				
			6	8			1	
		1			7			6
	4					3		
5						2	7	

O Sudoku é constituído por 9 linhas x 9 colunas dentro destas estão 9 casas constituídas por 3 linhas x 3 colunas. Nas 9 linhas horizontais e verticais não podem ser repetidos os algarismos de 1 a 9, bem como não podem ser repetidos os mesmos algarismos dentro das casas de 3 linhas x 3 colunas.

Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS - 1 - O que termina; 2 - O mesmo que bílis; Natural ou habitante da Índia; 6 - O mesmo que frígir; Feminino de este; 8 - Chuviscar; Gume; 10 - Antiga moeda divisionária brasileira equivalente a cem réis; O mesmo que concubina; 11 - Que está sem companhia; sozinho.

VERTICAIS - 6 - Tumor, o mesmo que arrieira; Divulgar, contar; 8 - Que gosta de qualquer fruta; Apetite sexual que sentem os animais em certos períodos do ano; 10 - Zoologia Molusco lamelibranquio comestível; 11 - Determina substantivo que representa um ser ou coisa pertencente à pessoa que fala; Soar fortemente.

Receita da Semana

Rolinhos de mortadela com ricota

- 250 gramas de ricota amassada
- 50 gramas de gorgonzola amassada
- 1/2 pacote de natas
- Sal e pimenta-do-reino q.b
- 3 talos de cebolinha verde picada
- 200 gramas de mortadela em fatias médias



Num recipiente, junte todos os ingredientes e misture bem. Reserve. Sobre cada fatia de mortadela espalhe 1 colher (sobremesa) da pasta de ricota e gorgonzola.

Enrole a mortadela, fazendo rolinhos bem firmes.

Apóie cada rolinho sobre uma tábua e, com a ajuda de uma faca bem afiada, corte as suas extremidades.

Corte-os em 3 partes cada.

Acomode os rolinhos sobre um prato e sirva como entrada

Soluções



Palavras Cruzadas

5	6	8	3	9	4	2	7	1
2	4	7	1	6	8	3	9	5
3	9	1	5	2	7	4	8	6
7	3	4	6	8	9	5	1	2
8	5	2	7	4	1	6	3	9
6	1	9	2	3	8	5	4	7
4	8	6	9	1	2	7	5	3
9	2	5	8	7	3	1	6	4
1	7	3	4	5	6	9	2	8

Sudoku



Maria Joaquina

Faleceu no passado dia 27 de março de 2014, Maria Joaquina, de 93 anos de idade, natural e residente em Freixial do Campo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genro, noras, netos, bisnetos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais da Associação de Apoio Social de Freixial do Campo, por todo o carinho e dedicação demonstrado ao seu familiar enquanto ali permaneceu. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | Estrada da Sr.ª de Mércules nº 21 r/c Dto | Castelo Branco



Luís Martins

Faleceu no passado dia 29 de março de 2014, Luís Pires Martins, de 95 anos de idade era natural e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



Eduardo Conceição

Faleceu no passado dia 25 de março de 2014, Eduardo da Conceição, de 68 anos de idade era natural de Sarnadas de São Simão, Oleiros e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



Hermínia Regio

Faleceu no passado dia 25 de março de 2014, Hermínia de Jesus Regio, de 90 anos de idade era natural de Monsanto e residia em Toulões. O Funeral realizou-se para o cemitério de Toulões.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



José Belo

Faleceu no passado dia 25 de março de 2014, em Lisboa, Prof. José Antunes Belo, de 85 anos de idade, natural de Benquerenças e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



João Prata

Faleceu no passado dia 28 de março de 2014, João Mendes Prata, de 77 anos de idade era natural e residia em Salgueiro do Campo. O Funeral realizou-se para o cemitério de Salgueiro do Campo.

João, homem de armas repleto de coragem, que enfrentou a vida sem baixar os braços, protegendo sempre a sua família, com o seu grande coração. E continuará a sorrir, brilhando nos corações de quem ficou. Deixou um exemplo de forte coragem, do qual todos se orgulham e agradecem, deixando bem clara a sua ideia de que a família deve estar unida. A sua missão está cumprida, e cabe-nos a nós fazer por cumprir a nossa, contando agora com mais uma estrela guia a auxiliar no nosso caminho.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



José Martins

Faleceu no passado dia 27 de março de 2014, José António Martins, de 95 anos de idade, natural e residente em Rochas de Baixo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

A família vem por este meio fazer um especial agradecimento a todo o pessoal do Lar de São Tomás, Salgueiro do Campo, direção e funcionários, por todo o apoio, carinho e dedicação demonstrado e prestados, não só ao seu ente querido como também à família. A todos o nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



Augusta Maria

Faleceu no passado dia 31 de março de 2014, Augusta Maria, de 94 anos de idade, natural e residente em Chã da Vã.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



Maria Afonso

Faleceu no passado dia 28 de março de 2014, Maria Afonso, de 95 anos de idade, natural de Lardosa e residente em Proença-a-Nova.

AGRADECIMENTO

Seu marido, primo, prima e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

A família vem por este meio fazer um especial agradecimento a todo o pessoal do Proença Lar - de Proença-a-Nova - direção e funcionários, por todo o apoio, carinho e dedicação demonstrados e prestados, não só ao seu ente querido como também à família. A todos o nosso bem-haja.

Informa-se também que será realizada a Missa de 7.º Dia, esta quinta-feira, dia 3 de abril, pelas 18h30m, na Igreja dos Fradinhos (Redentoristas). Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



Luís Santos

Faleceu no passado dia 27 de março de 2014, Luís Manuel Duarte dos Santos, de 51 anos de idade, natural e residente em Cafede.

AGRADECIMENTO

Seus irmãos, sobrinhas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



João Folgado

Faleceu no passado dia 28 de março de 2014, João Pina Folgado, de 76 anos de idade, natural de Rosmaninhal e residente em Segura.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, genros, noras, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



José Teodoro

Faleceu no passado dia 28 de março de 2014, José Francisco Teodoro, de 87 anos de idade, natural de Freixial do Campo e residente em Tripeiro.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



Hermínio Antunes

Faleceu no passado dia 31 de março de 2014, Hermínio Martinho Antunes, de 70 anos de idade, natural e residente em Pereiros, São Vicente da Beira.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



Maria Joaquina

Faleceu no passado dia 27 de março de 2014, Maria Joaquina, de 92 anos de idade, natural de Martim Branco, Almaceda e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco

NECROLOGIA



Luísa Ressurreição

Faleceu no passado dia 30 de março de 2014, Luísa da Ressurreição, de 98 anos de idade, natural e residente em Águas, Penamacor.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



Piedade Maria

Faleceu no passado dia 29 de março de 2014, Piedade Maria, de 90 anos de idade, natural de Sarzedas e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



Celestina Ribeiro

Faleceu no passado dia 31 de março de 2014, Celestina Ribeiro, de 90 anos de idade, natural e residente em Cebolais de Cima.

AGRADECIMENTO

Seu filho, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



Mª Clara Matos

Faleceu no passado dia 29 de março de 2014, Maria Clara de Matos, de 93 anos de idade, natural e residente em Juncal do Campo.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja. A família vem por este meio fazer um especial agradecimento a todo o pessoal do Centro Social do Salgueiro do Campo, direção e funcionários, por todo o apoio, carinho e dedicação demonstrados e prestados, não só ao seu ente querido como também à família. A todos o nosso bem-haja. Informa-se também que será realizada a Missa de 7.º Dia, domingo, dia 6 de abril, pelas 11h30m, na Igreja de Juncal do Campo. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



Ten. Coronel António de Jesus Solipa
1.º Ano de Eterna Saudade

Sua esposa, filha, genro e neto vêm por este meio informar que se irá realizar uma Missa pelo 1.º Ano de Eterna Saudade do seu ente querido, no próximo dia 7 de abril, pelas 18h30m, na Igreja dos Fradinhos, Redentoristas. Desde já se agradece a todos os que nela participarem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



Maria de Jesus Pereira Canhoto
Missa 24.º Mês

Seu marido, filhos, genros e nora vêm participar que será celebrada Missa pelo seu Eterno Descanso, no dia 7 de abril, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, Redentoristas, pelas 18h30m. Desde já se agradece a todas as pessoas que nela participem. O nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



António Antunes

Faleceu no passado dia 30 de março de 2014, em Lisboa, António Marinho Antunes, de 82 anos de idade, natural de Sarzedas e residente em Lisboa.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



Benedita Alves

Faleceu no passado dia 30 de março de 2014, Benedita Jacinta Alves, de 94 anos de idade, natural de Proença-a-Nova e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja. A família vem por este meio informar que será realizada a Missa de 7.º Dia, no próximo sábado, dia 5 de abril, pelas 18h30, na Igreja da Sé. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



Eng. Rui Curado Negrier Sal
06/04/1995

*"Quando eu for, um dia desses,
Poeira ou folha levada,
No vento da madrugada,
Serei um pouco de nada..."*
(Mário Quintana)

A família vem por este meio informar que será celebrada Missa em memória do seu ente querido, no próximo domingo, dia 6 de abril, pelas 18h, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima (Padres Redentoristas). Muito sensibilizados, agradecemos desde já quem nela participar.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco

92.0 FM

RBI

AGORA NAS NOVAS INSTALAÇÕES

Av.ª 1ª Maio n.º89, 1º Esquerdo (Castelo Branco)
Emails - racabgeral@gmail.com; racabcomercial@gmail.com
Telef. 272 347 346 / 272 321 050 ou 969 769 492

DIVERSOS

ASTROLOGIA ESPIRITUAL E AJUDA

Consultas de Astrologia
CASTELO BRANCO
Tel: 927 138 620/965 802 491
Tel: 272 344 314
Email:
reinsnuno@hotmail.com
Qta Dr. Beirão Lt 4, Castelo Branco Lj 18 Sala G

SESSÕES DE TERAPIA REIKI

Informações e marcações
telemóvel 919 619 446.

CAVALHEIRO

Viúvo, reformado, casa própria, procura companhia, com idade dos 50 aos 65 anos (mais ou menos). Disponível para fazer vida a dois. Contactar: 968 624 402.

PRECISA DE DINHEIRO?

AJUDO COM CHEQUES
Valores entre os €500 e os 1000€ Taeg 10,9%
Honestidade. Mail:
empresimoscheques@gmail.com
Contacto: 962 476 242

VIDENTE PRECISA DE AJUDA?

Já recorreu a um Médico e não se sente curada? Tem problemas conjugais e não quer terminar o seu matrimónio? O seu negócio vai mal? Quer ter sucesso num exame?
Vidente Curandeira Africana trabalha com magia negra e branca. Também joga cartas. Resposta dos seus problemas contacto: 272 997 040 ou 963 789 111, www.videntecurandeira.net.

SOLICITADORES

**Ana Filipa Gonçalves
Cristina Barata**

SOLICITADORAS

Escritório: Rua José Bento, n.º 3
(Junto à Rotunda dos 3 Globos) 6000-243 Castelo Branco
Tel.: 272 326 535 Fax: 272 347 155 Telem.: 934 587 673

Escritório: Av. Marginal, 6282 r/c esq.
2765-586 São João do Estoril
Tel.: 962 082 114

João Barros

SOLICITADOR

Rua Sr.ª Piedade, lote 1, 1º Esc.2
6000-279 Castelo Branco
Tel.: 272 342 227 Telem.: 962 775 485

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas vinte e três do livro de notas número cento e oitenta e oito-G, **CARLOS ALBERTO SERRA ROSADO**, NIF 160 654 190 e sua mulher, **MARIA FERNANDA BARRETO RIBEIRO SERRA ROSADO**, NIF 112 056 482, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Alpalhão, concelho de Nisa e ela da freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, residentes na Rua Tapada das Murteiras, n.º 62, freguesia de Porto Salvo, concelho de Oeiras, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre o **prédio urbano**, que consiste num edifício de rés-do-chão e primeiro andar, suas dependências e logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de duzentos e cinquenta e cinco, virgula, onze metros quadrados e descoberta de quarenta, virgula, oitenta e nove metros quadrados, sito na Rua Central, número trinta e quatro, lugar de Perdígão, freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte e do poente com Rua, do sul com Maria Fernanda Barreto Ribeiro Serra Rosado e do nascente com João Alves Cardoso, omisso na Conservatória do Registo Vila Velha de Ródão, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números cinco mil e oitenta e quatro, cinco mil e oitenta e cinco, cinco mil e oitenta e seis, cinco mil e oitenta e sete e cinco mil e oitenta e oito, todos da freguesia de Fratel, inscrito na respectiva matriz predial em nome de Tomás Gonçalves Barreto, Maria Fernanda Barreto Ribeiro Serra Rosado e herdeiros de Francisco Gonçalves Pires Barreto, sob o artigo 47, com o valor patrimonial tributário de dezasseis mil quatrocentos e cinquenta euros, igual ao valor atribuído.

Está conforme o original.
Castelo Branco vinte seis de Março de dois mil e catorze.
A Notária
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

O TEMPO

QUINTA max. 15 | min. 4
muito nublado

SEXTA max. 15 | min. 4
muito nublado

SÁBADO max. 17 | min. 11
muito nublado

DOMINGO max. 21 | min. 8
céu limpo



Gazeta do Interior
2 de abril de 2014

Gazeta

DO INTERIOR

CABEÇA DE LISTA DO PS ÀS EUROPEIAS VISITA DISTRITO DE CASTELO BRANCO

“Objetivo é ganhar as eleições”

O cabeça de lista do Partido Socialista (PS) às europeias, Francisco Assis, disse ontem, terça-feira, em Castelo Branco, que o objetivo para as eleições do próximo dia 25 de maio é “ganhar”.

“Por uma questão de respeito pelos portugueses não quantificamos, mas estou convencido que vamos ganhar claramente estas eleições”, referiu.

Francisco Assis que andou em pré-campanha eleitoral pelo Distrito de Castelo Branco, mostrou-se “muito satisfeito”, porque tem encontrado “um partido vivo, muito motivado e unido”.

“O PS parte para este combate eleitoral unido. Soube apresentar uma lista qualificada e pessoas com percursos políticos até diferenciados. Estou convencido que estão criadas todas as condições para obter um bom resultado eleitoral”, disse.

Contudo, o cabeça de lista do PS sublinha que para isso é preciso sensibilizar as pessoas



para a importância destas eleições Europeias.

“Estamos perante umas eleições que têm de longe as taxas de abstenção mais elevadas, não é só cá em Portugal, acontece também nos outros países”.

No entanto, Assis sublinha que agora as pessoas perceberam melhor que o que se vai passar a 25 de maio, “vai ser muito importante para o futuro nas mais diversas dimensões”.

Em relação ao crescimento



peus”, referiu.

O cabeça de lista do PS respondeu às acusações do social-democrata Paulo Rangel, que tem associado os socialistas ao despesismo e ao seu regresso ao passado. Assis refere que o País é que “não quer voltar a viver na situação de pobreza” que vivia há 30 anos.

“Paulo Rangel tem andado politicamente com insinuações e afirmações sem sentido algum e fala muito no regresso ao despesismo. Não é regressar a despesismo nenhum. É regressar a um tempo de exigência de um país mais qualificado, mais próspero e mais justo, porque o outro país a que ele faz referência é que nos não queremos voltar”, concluiu.

Refira-se que a lista de candidatos do PS às Europeias, em termos do Distrito de Castelo Branco, integra Maria José Baptista, que é vereadora da Câmara de Castelo Branco e administradora dos Serviços Municipalizados de Castelo Branco (SMCB).

da extrema direita na Europa, Francisco Assis vê a situação “com muita preocupação” e sublinha que isso, “é o sintoma de um profundo mal-estar na Europa que decorre do facto de as pessoas não se reverem nas respostas políticas que têm sido dadas”.

“A Europa é há muitos anos dominada por uma linha de orientação muito liberal que não está a contribuir para que se responda às verdadeiras inquietações dos euro-

Clube de Castelo Branco comemora 110 anos

O Clube de Castelo Branco, que se localiza no Largo de São João, comemora dia 13 deste mês o 110º aniversário da sua fundação, que ocorreu a 10 de abril de 1904. A data festiva será assinalada com um programa que tem início às 10h30, com um Porto de Honra na sede da coletividade, seguindo-se, às 11 horas, a colocação de uma coroa de flores na placa do Clube existente no cemitério, enquanto a partir das 12 horas será celebrada uma mis-

sa na Sé de Castelo Branco.

O programa continua na sede do Clube com um almoço e prolonga-se ao logo do dia até à hora do lanche, onde não faltará o bolo de aniversário.

As inscrições para a festa de aniversário custam 10 euros para sócios e 12,5 euros para não sócios e devem ser feitas até dia 10 através do telefone 272082614, entre as 15 e as 19 horas, ou do telemóvel 919170367, a qualquer hora.

Recolha de sangue no Salão Paroquial da Igreja de Santiago

O Grupo de Dadores de Sangue da Caixa Geral de Depósitos (CGD), em colaboração com a Associação de Dadores de Sangue da Beira Interior Sul, organiza sábado, entre as

9h30 e as 13 horas, no Salão Paroquial da Igreja de Santiago, em Castelo Branco, uma recolha de sangue a favor do Centro de Sangue e Transplantação de Coimbra.

GRANDE REABERTURA DE STAND DE USADOS

DO GRUPO SALVADOR CAETANO EM CASTELO BRANCO



TOYOTA

SEMPRE UM MELHOR CAMINHO

GRANDE FEIRA DE USADOS

Mais de 50 viaturas em exposição, só de 04 a 06 de Abril com **descontos exclusivos**.

Encontre-nos na Zona Industrial

Caetano Auto CBEP

Zona Industrial, Rua F, Lote K7, 6001 997 Castelo Branco
272 340 340 • 913464849 • csborrego@caetanoauto.pt



GRUPO SALVADOR CAETANO
SEMPRE CONSIGO

Toyota Caetano Portugal